

z.Hd. Dr. Fouquet
r.B.de Itap.120/4./s.416

AURORA

Número avulso Rs. \$600, fóra do Estado Rs. \$800

SEMANÁRIO ILUSTRADO

ALEMÃ

Redação, Administração e Tipografia: *Rua Vitória 200.*
Fone: 4-3393. — Caixa Postal 2256. — São Paulo, Brasil.
Pede-se endereçar a correspondência diretamente à Ad-
ministração. — Assinaturas: semestrais 15\$000, anuais
30\$000. — Para o Estrangeiro: Anuais: Rs. 60\$000.

Diretor: *E. Sommer*

São Paulo, Sexta-feira, 31 de Outubro de 1941 — Ano 10 — N.º 44

A presente edição encerra:

Paisagens da moderna metrô-
pole bandeirante
A Ilha proibida de Petersburgo
Um único minuto de luta
Nosso Quadro Negro nr. 113
Alcunhas

**Os Triunfos
tornam-lhe leve o fardo**

Soldado da Infantaria Alemã
em Mitrha
(Texto na página 5)



O
S
O
L
D
A
D
O

T
E
M
I
D
O

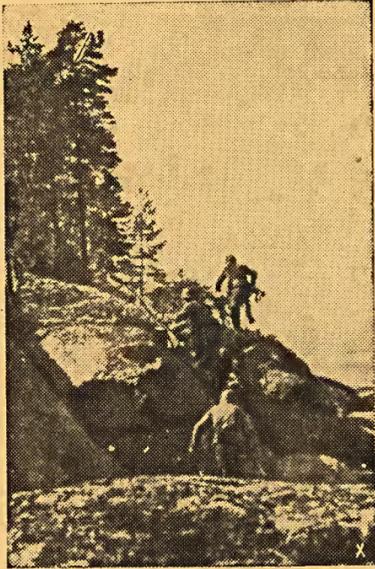
P
E
L
O

I
N
G
L
Ê
S

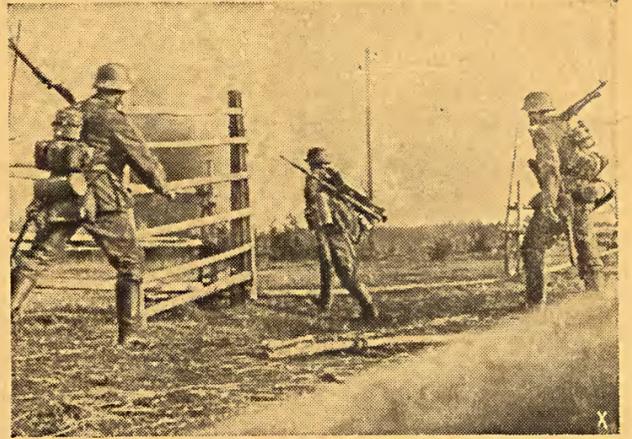
Aspectos da atividade do soldado alemão nas frentes de combate



A parte avançada do batalhão alemão acossou sem contemplação o inimigo em debandada e provocou maior confusão ainda nas suas massas, na saída da localidade de que acaba de ser expulso.



Um grupo de choque alemão conseguiu aproximar-se, tripulando barcos a motor, de uma ilha ocupada pelo inimigo que está sendo asediado nos focos de resistência, dos quais não tardará a sair.



Foi atingida a saída da localidade. A floresta nos arredores está sendo devorada pelas chamas. A artilharia alemã alevajou-a com um fogo intenso. Terá o inimigo, porém, sido desalojado dali?



Muitas vezes, a resistência do inimigo, que costuma tocar-se em pontos ineríveis, teve de ser quebrada, passo a passo.



Médicos militares alemães auxiliam a população do território ocupado. As camponêças vêm dos arredores para confiarem os seus males aos médicos alemães militares. Elas sabem, que receberão todo o auxílio do Exército Alemão. Horrível foi a natureza dos dentes, pois não havia dentistas naquelas regiões que cuidavam de seus clientes.



Punhos firmes e músculos de aço alemães arrastam canhões anti-tanques para as margens de um rio em território inimigo.



Travessia de um rio. Depois de haverem já tomado posição os contingentes alemães das categorias de armas leves, faz-se o transporte da artilharia montada.



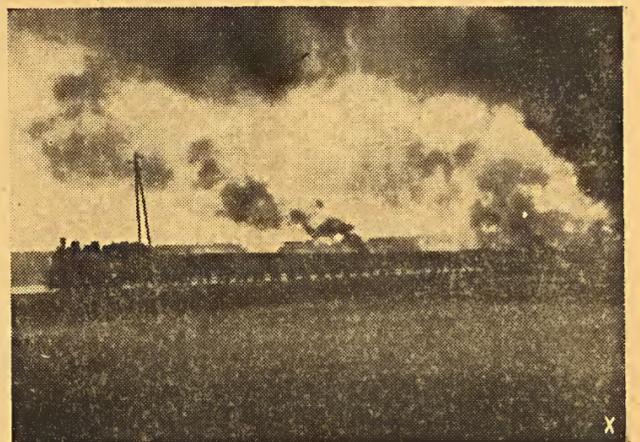
Um grupo de soldados tudescos munidos de metralhadoras tomou posição em uma esquina destruída por balas, afim de obrigar o inimigo emboscado a render-se.



Aqui, o inimigo encerrado tentou romper a linha alemã, aplicando para isso carros blindados e tropas motorizadas. Os carros de assalto e os canhões anti-tanques teutos rechaçaram-no, entretanto.



Este avião de combate alemão teve uma de suas rodas atingidas pelos tiros do inimigo, por ocasião de um raide contra este. Vemos aqui como o pessoal terrestre da Arma Aérea alemã retira, com perícia, a roda danificada do trem de aterrissagem.



Um único impacto de bomba arremessada por um «stuka» bastou para fazer voar pelos ares uma incalculável cópia de munições e de material bélico que deviam rodar sobre estes trilhos, rumo ao front.

Qualificadas de francas inverdades

A Guerra das Falsidades

Nosso Quadro Negro

113.a Semana

kt. — Representou-se, em 22 e 23 de outubro, na Inglaterra, uma farsa digna de particular atenção. Serviu de cenário o Parlamento britânico. A primeira figura da peça foi Lord Beaverbrook, ministro dos Suprimentos. Eis o tema: Estabelecimento de uma segunda frente; subtítulo: Desembarque dos bretões no Continente europeu. Para os espectadores das galerias, entretanto, a peça devia significar uma tragédia e revelar-lhes cousas téticas. A esses espectadores Lord Beaverbrook expôs, em palavras enternecidas, quão extraordinárias tem sido as perdas dos bolchevistas, tão grandes quanto as da Inglaterra. Declarou, ainda, que a situação dos soviets seria grave, acrescentando, porém, como ficha de consolação, que eles receberiam da Inglaterra e dos Estados Unidos tudo de que necessitam — «tudo, tudo, tudo!» («Reuter», 23/10). O secretário de Estado para as Colônias, Lord Moyne, qualificou de loucura a idéia de um desembarque no Continente. Disse, ainda, que seu governo não estaria «disposto a repetir um insucesso (a confissão tardou, mas veio!), como o de Dunquerque.» (United Press», 22/10). — Para os entendidos ocultos por trás dos bastidores e para aqueles que assistiam à representação, sentados nas primeiras fileiras da plateia, todo esse palanfrório, as gesticulações e os murros na inocente tribuna não passavam de uma comédia ou, se quizerem, uma farsa democrática. Esses cavalheiros sabiam muito bem, desde o início, que haviam de lutar até ao último comunista, como, aliás, já o haviam feito em relação aos franceses e gregos. Tinham eles, porém, também plena consciência de que sua «espada continental» russa seria tão pouco inquebrável quanto a «espada continental» francesa, e que todo esse palavreado de desembarques na França, na Holanda, Espanha, Itália, no Mar Glacial ou nas costas do Mar Negro não passava de prosa fiada, para blefar os alemães, italianos e seus bravos aliados, e de fanfarronice de opereta para tapear as massas famintas nas ilhas britânicas e iludir os neutros.

As frentes da Inglaterra

Houve detalhes picantes na representação da peça, tais como esse em que o membro judaico e comunista da Câmara dos Comuns, William Gallacher, chamou Lord Halifax, o honradíssimo e piíssimo embaixador britânico em Washington, de «canalha»; ou esse em que o mesmo Gallacher bradou, a plenos pulmões, que a Inglaterra trairia agora a União Soviética, a exemplo do que fizera, há tempos, em relação à Espanha e à Tchecoslováquia; ou ainda esse em que o «comum» Noel Baker fez a formidável descoberta de que a «frente da Inglaterra não mais se encontraria no Reno, mas, sim, no Volga e no Dniepr» («United Press», 23/10), «frente» essa, aliás, em que não se encontra nem mesmo o cachimbo de um «tommy». Como se sabe, o lendário Reno constituía, em data mais afastada, segundo repetidas e enfáticas declarações, não apenas o «front», mas mesmo a fronteira da Inglaterra, dos Estados Unidos da América do Norte e mesmo da Austrália... Pelo que vemos, ao menos o pessoal às margens do Tâmisa tornou-se mais modesto. Não mais modesto, porém, em matéria de «words, words, words», mas, sim, em atos. Entre muitos outros panos de amostra poder-se-ia citar a esplêndida manobra de tapeação grossa do tal desembarque em Arcangel, porto russo no Mar Glacial.

A trama de Arcangel

O truque teve seu início em 13 de outubro. A «United Press» espalhou, de Helsingfors, via Stockholm, uma notícia, colhida, naturalmente, em «fontes autorizadas», de que «poderosa força expedicionária inglesa» teria chegado ao setentrão russo. As manchetes, em certos jornais, rezavam: «Os ingleses desembarcam na Rússia». No dia seguinte, os vendedores de jornais fizeram excelentes férias. As vozes alegres enchiam as ruas com este prégo: «As tropas inglesas defenderão Moscou!» E lá se lia, em negrito: «Os Estados Unidos e a Inglaterra aceleram as medidas de auxílio à Rússia.» «Apressam-se os ingleses desembarcados a fim de auxiliar a defesa de Moscou; seu aporamento a Arcangel constitui uma resposta ao apelo formulado pelos ingleses e russos, para que sejam unidos os dois exércitos.» («United Press», 14/10). Verdade é que em 14 de outubro um certo crítico, do acampamento anglo-bolchevique, começou a desconfiar da história. Apesar disso, porém, descreveu, extasiado, nas mais vivas cores,

as afirmações do presidente Roosevelt

Berlim, 28. (T.O.) — O representante oficial do Ministério dos Exteriores do Reich fez em nome do governo a seguinte declaração: «Deve ser energicamente rejeitada a nova afirmação do presidente da América do Norte, segundo a qual a Alemanha projetaria repartir o continente sul-americano e parte dos países da América Central. Como tantas outras declarações de Roosevelt, não há dúvida que esta última se destina a influenciar a opinião pública ibero-americana, para que

esta se torne mais acessível aos planos de Washington. Deve igualmente, ser qualificada de inverdade outra afirmação de Roosevelt, segundo a qual o governo norte-americano estaria de posse de documentos demonstrando que a Alemanha tenha a intenção de destruir todas as religiões do mundo. Descubra-se facilmente o intento visado por Roosevelt com semelhante afirmação, de maneira que nem vale a pena entrar em polémica.»

A Marcha sobre Roma

Maximus - Comentarista de política Internacional, com exclusividade para «Aurora Alemã»

A Itália e todo o mundo aliado comemoraram solenemente a grande data do Fascismo — o aniversário da celebração da Marcha sobre Roma, o movimento culminante que coroou os esforços de Mussolini, durante a revolução social italiana.

No momento em que atravessamos a situação mais importante de dois anos de guerra, com resultados formidáveis das armas do Eixo, o signi-

ficado da epopeia fascista repercutiu clangorosamente em todas as partes do mundo, onde um povo luta pela sua liberdade contra a plutocracia e a barbarie.

Enquanto a Inglaterra se debate nas ausias mortais, empregando todos os seus esforços para convencer o mundo que a guerra vai bem, o que facilmente se desmente de-

(Continua na página 4.)

Três minutos

Crônica Internacional

da semana

Ninguém conseguirá salvar a Inglaterra!

O povo inglês não está satisfeito com Churchill. Jamais esse povo quiz esta guerra, à qual foi arrastado pela propaganda judaico-plutocrática. Suportou, durante dois anos, todos os contratempos, visto que Churchill lhe havia prometido uma guerra cômoda e uma vitória fácil. Hoje, o Premier britânico é o político mais desajeitado do mundo. Sem o auxílio de Roosevelt, há muito já que Churchill estaria escrevendo, exilado no Novo Mundo, novos tomos de suas memórias da guerra mundial.

Ao ser exigida do governo de Sua Majestade Britânica, no domingo passado, quando da grande manifestação dos comunistas londrinos, maior atividade em prol do camarada Stalin ou então a imediata paz com a Alemanha, tornou-se evidente, a todo o mundo o enorme abismo existente entre as exaltações do tacho em que ferve a peçonha da «Reuter» e os verdadeiros sentimentos dos operários ingleses. Para se ter uma prova da insegurança do governo de Churchill, basta lembrar, que, até hoje, o mesmo ainda não teve ânimo para confirmar a queda de Charkow que, segundo o comunicado do Alto Comando alemão, caiu em poder dos alemães já no dia 24 de outubro.

Isso se entende facilmente. Não é possível a Churchill admitir ulteriores derrotas do bolchevismo militar. Cada novo comunicado especial do Quartel General do Fuehrer torna mais insuportável ainda a sua situação na chefia do Gabinete britânico. Pode-se contar, para dentro de poucos dias, com a ocupação de Rostov. De lá, as divisões alemãs marcharão em direção ao Cáucaso, a Batum, Tiflis e Baku. Dependerá então do general Wavell, se, depois das campanhas da África do Norte e dos Balcãs, ele deseja avistar-se pela terceira vez com as aguerridas colunas de assalto alemãs.

Entretanto, à falta de idéia melhor, Churchill deu ordens ao bureau Reuter e às filiais norte-americanas dessa agência de informações, no sentido de lançarem paraquedistas ingleses no Protetorado da Boêmia e Morávia, a fim de cometerem, ali, atos de sabotagem, segundo se esclarece, textualmente, nos respectivos telegramas. Não sabemos, se o eco desse novo «bluff» chegou aos ouvidos do camarada Stalin, em Kubyschew (Samara), junto ao Volga. Seria um consolo bastante ridículo. Desde a prisão, pela Polícia italiana, de atiradores paraquedistas bretões que tiveram pouca sorte, ao descerem, há tempos, na Sicília, nada mais se soube de aventuras análogas em que se tivessem metido os ingleses. Mesmo que fossem verdadeiros os atos de heroísmo que Churchill inventou para glorificar supostos paraquedistas aterrissados no citado Protetorado, podemos ter certeza de que os valentes bretões teriam sido aprisionados por um punhado de crianças de escola.

Mas, que havemos de fazer, se são desse estofo os lutadores da firma Churchill? Há pouco, por ocasião de um recente bombardeio da cidade portuária francesa de Nantes pela RAF, foram mortos cerca de 40 civis e feridos algumas centenas de outros. Ante o protesto feito, pessoalmente, pelo marechal Pétain contra esses assassínios execráveis perpetrados contra a inerte população francesa, as autoridades londrinas acabam de declarar, que por meio desse bom-



Está de mau humor?

Combate-o e o transforme em jovial alegre, com os comprimidos mundialmente conhecidos de

Bromural

que acalmam os nervos e proporcionam uma calma agradável.

Exijo tubos de 10 ou de 20 comprimidos em embolagem com a figura dumo mulher odarmecida, poro ter o segurança de adquirir o legítimo producto «Knoll».

KNOLL A.-G., Ludwigshafen s/o Rh. (Alemanha).

a poderosa reação dessa grandiosa façanha (o tal desembarque) no seio do povo finlandês que não deseja lutar pela nova ordem de Hitler; os russos e os bretões libertariam a Finlândia do «jugo alemão». Que idéia monumental: os bolchevistas, libertadores da Finlândia! Equivaleria a dizer: camarada Stalin, defensor da religião e do Cristianismo! Outro crítico tentou rejeitar, ainda em 17 de outubro, os comentários irônicos dos alemães em torno do suposto desembarque inglês. Disse, que não convinha «desprezar, por completo», a notícia, pois o «novo exército das ilhas» poderia atuar, quicá, na «próxima primavera». Passaram-se, entretanto, uma semana e meia. Arcangel vai-se recolher agora para o seu sono hibernal, cobrindo-se do nível manto gelado. Não desembarcou nenhuma única companhia inglesa naquelas alturas. Já repetimos, mais acima, as expressões de Lord Moyne de que «seria uma loucura» qualquer tentativa de

desembarque na Europa e de que o governo inglês não deseja assistir a um novo Dunquerque. Em compensação, porém, cairam Kalinin, Kauga, Odessa, Stalino, Dago, Petsamo, Charkow e Belgorod. A batalha dupla de Briansk e Viasma terminou com o aprisionamento de 663.000 bolchevistas. Nada indica, que as lutas cessarão agora, embora as linhas alemãs venham sendo «rompidas» continuamente e não obstante os combatentes teutos «recuarem» ininterruptamente, ao passo que os bolchevistas «resistem» infatigavelmente e «contra-atacam com êxito». Seria oportuno, se alguém desenhasse, a fim de ilustrar a «gozada» comédia parlamentar londrina, uma dessas figuras enigmáticas em que, no meio dos traços do qualro, cabe descobrir, em outra posição qualquer, um outro motivo dissimulado. Acrescentar-se-ia a esse desenho, uma destas duas interrogações: Onde estão, em Arcangel, os bretões? Onde estão os bretões que «defendem Moscou»?

bardeio aéreo tinha-se em mira robustecer o poder de resistência dos franceses contra as autoridades militares teutas. Curioso método de guerra! Só mesmo os ingleses seriam capazes de concebê-lo. Simultaneamente, porém, Churchill e Roosevelt protestam, em comum, contra o fuzilamento de comunistas franceses, cujos companheiros, foragidos, assassinaram, a tiros, traiçoeiramente, duas altas patentes militares alemãs.

A propaganda inglesa pôde torcer-se e re-torcer-se quanto quizer. Isso não lhe adiantará, pois não mais conseguirá escapar do beco sem saída em que se meteu, sob a orientação de Churchill e dos judeus. Ninguém mais é capaz de salvar a Grã-Bretanha! A franca entrada dos Estados Unidos na guerra torna-se cada vez mais ilusória, merce da atitude firme do Japão. A Ingla-

terra, porém, percebe, aflita, que se aproxima a hora decisiva. Não se acha excluída a hipótese de assistirmos a uma reviravolta sensacional, na presente luta em prol da implantação da Nova Ordem na Europa, que consistirá na substituição da guerra pela paz, no momento em que fôr aliado o homem que é o principal culpado do desencadeamento desta guerra: Winston Churchill!

Ato contínuo havíamos de presenciar a verdadeira catástrofe econômica dos instigadores de guerra judaicos e da indústria armamentista plutocrática naquela parte do mundo, onde, hoje ainda, um ódio inexplicável faz com que se fechem os olhos ante a realidade, e onde se desejaria precipitar, através da mentira, a humanidade no infortúnio, da mesma maneira que o fez Churchill, desgraçando o povo inglês. ep—eb.

A Marcha sôbre Roma

(Conclusão da página 3.)
vido às crises políticas e econômicas internas, ao par do torpedeamento crescente de navios participantes de comboios, a Itália, para sempre aliada da Alemanha, ergue o seu coração para saudar a celebração de um feito que teve repercussão mundial, apesar dos vaticínios ingleses, que desejaram em todo o decorrer da luta a queda de Mussolini.

Em consequência da Marcha sôbre Roma, organizada e dirigida por Benito Mussolini, a Itália livrou-se dos anarquistas, entrando para o ról das potências totalitárias, o que lhe valeu depois uma aliança de vida e morte com o Reich, mais tarde triunfante, graças aos empenhos de Adolf Hitler.

Durante anos, a Itália lutou contra os máus elementos, e pouco a pouco Mussolini plasmava a massa popular, segundo os ideais nacionalistas. Nesse tempo, a sua atual grande aliada — a Alemanha — estava ainda acorrentada aos duros designios do Tratado de Versailes, e quando então se libertou dê, já os seus ideais aproximavam-na do regime fascista. O contacto entre as duas nações européias foi uma natural consequência de suas lutas e do seu idealismo. O Eixo apareceu aos olhos do mundo como uma afirmação solene dos guias — Hitler e Mussolini, dispostos a combater contra o inimigo comum até o momento derradeiro, com o emprêgo de todas as suas energias vitais e a união indissolúvel dos dois povos, apoiando as diretrizes dos seus chefes.

Como já dissemos, enquanto a Inglaterra enfrenta as duras crises in-

Com a mesma vontade inquebrantável que nos permitiu alcançar esta meta, alcançaremos também a meta suprema pela qual temos combatido, combatemos e combateremos até a vitória final.»

Essa é a decisão do chefe do governo italiano que coincide exaltadamente com os desejos de Hitler, em seu último discurso, quando afirma que os povos do Eixo estão dispostos a enfrentar todos os obstáculos até o momento supremo.

Assim são os chefes das duas maiores nações da Europa — sempre firmes, decididos, prontos aos maiores sacrifícios em benefício da causa, que abraçaram com tanto ardor. As comemorações do 19.º aniversário da Marcha sôbre Roma não podiam portanto deixar de repercutir no mundo inteiro, que assistiu ao reerguimento da Itália, e depois ao ressurgimento da Nova Alemanha, mais forte e livre das obrigações degradantes impostas pela guerra de 1914.

Depois do memorável dia em que Mussolini, à frente dos camisas negras, marchou sôbre Roma, realizando a conquista do poder, enfraquecido e sem direcção, a face do mundo tem sofrido transformações radicais, que depois foram incentivadas fortemente com a elevação de Adolf Hitler ao posto supremo de guia da nação germânica.

Ninguém poderia prever o rumo dos acontecimentos mundiais, com o aparecimento do fascismo e mais tarde do hitlerismo. O futuro era incerto e não havia provas do potencial das duas nações. Hoje, a situação mudou completamente. A Itália e a Alemanha mostraram que possuem os governos mais organizados da Europa, os exércitos mais pode-



OFFERTA DE TAPETES



Tapetes e passadeiras

para todos os desejos agora por

PREÇOS VANTAJOSOS

É verdadeiramente deslumbrante a enorme variedade de tapetes e passadeiras que apresentamos em exposição especial no 2.º andar e nas vitrinas. V.S. pode ter a certeza de que encontra o tapete que deseja, em tamanho, no desenho e na cor, sempre com a garantia de qualidade, por preços que asseguram vantagens reais.

Schaedlich, Obert & Cia. Ltda. — Rua Direita, 162-190

CASA ESPERANÇA

Frios e Conservas nacionais e estrangeiras, para o paladar mais fino, e a todos os preços

Sempre Novidades
Bar e Restaurante para refeições ligeiras
Rua 7 de Setembro 79
RIO DE JANEIRO
Telefone: 23-1505

ternas, a Itália dá um exemplo de organização modelar, mesmo em tempo de guerra, com a entrega dos títulos de propriedade dos sítios do «Agro Pontino», e inaugurando também o sacrário dos Heróis, na sede Littoria. Assim falou o «duce» aos colonos proprietários, em um trecho de sua curta, mas significativa oração:

«Com a manifestação de hoje, a gigantesca empresa de saneamento das lagunas Pontinas é uma prova indiscutível da nossa alta organização e capacidade criadora, constitui um progresso econômico e técnico que levá agora sua culminação social e humana.

Werner Nossack

Obersturmführer der Waffen-S.S.



tombado em combate na frente oriental.

Decisão magnânima do «Führer»

Paris, 29. (T.-O.) — O general von Stulpnagel, comandante militar supremo da França ocupada, publicou o seguinte comunicado:

«Notifiquei ao governo francês que o Fuehrer decidira adiar a execução de novos refens. Apresenta-se,

PETER JURISCH

ADVOGADO

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 136
EDIFÍCIO ODEON, SALA 604

Novos êxitos das armas do Reich em terra, no mar, no ar

Berlim, 29 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Como já foi comunicado em boletim extraordinário, divisões da infantaria germânica em colaboração com destacamentos da aviação forçaram, em violentas lutas, a passagem para a península da Criméia. Durante as operações de ruptura das posições de defesa do inimigo grandemente fortificadas, foram feitos 15.700 prisioneiros entre 18 e 28 de outubro e capturados ou destruídos 13 carros de assalto, 109 canhões e numeroso material de guerra. Teve início a perseguição ao inimigo derrotado. As tropas rumenas tomaram uma ilha situada diante da costa noroeste do mar de Azov e a limpavam de inimigos.

Na bacia do Denez as tropas aliadas con-

rosos e os ideais mais elevados. A nuvem que toldava a vista dos homens está desaparecendo, e ninguém pôde deixar de perceber o caminho dos acontecimentos, que cada vez mais afirmam a vitória do Eixo. O mundo é bem diferente, em todos os pontos de vista. E a aliança Roma-Berlim assegurou à humanidade um futuro claro e isento de perturbações plutocráticas.

portanto, a todos os franceses a última ocasião de colaborar nas investigações, demonstrando, assim, que, de fato, desaprovam êsses dois atentados criminosos. Cada francês está nas condições de contribuir para o esclarecimento desses atentados covardes e, com sua atitude, pôde impedir, ao mesmo tempo, que compatriotas seus sejam fuzilados como refens, sem contar que, auxiliando as autoridades na descoberta do crime poderá obter a libertação de prisioneiros de guerra. Tanto as forças armadas alemãs como eu próprio nos sentiríamos felizes se pudessem ser evitadas providências como as já empregadas.»

tinuam a perseguição ao inimigo em retirada. No setor norte a «Divisão Azul» espanhola tomou várias localidades mediante ataques envolventes, efetuando grande número de prisioneiros. Fortes destacamentos da aviação bombardearam, durante o dia e à noite, Moscou com bombas explosivas e incendiárias. Foram observados grandes incêndios e fortes explosões.

Durante uma perseguição que durou vários dias, submarinos germânicos afundaram 14 navios mercantes num total de 47.000 toneladas, carregados e que navegavam num comboio fortemente escoltado que se dirigia de Gibraltar à Inglaterra. Foi destruída, desta forma, a maior parte do comboio, conseguindo escapar apenas unidades menores. Durante a noite passada, aviões de bom-

bardeio germânicos atacaram as instalações portuárias e empresas de abastecimento da costa sudoeste da Inglaterra. Na noite passada alguns aparelhos ingleses, voando separadamente, iniciaram ineficazes ataques de perturbação na Alemanha ocidental e central.

Desde 22 até 28 de outubro a aviação britânica perdeu 48 aviões. Durante o mesmo período a aviação do Reich sofreu 7 baixas, na luta contra a Grã-Bretanha.»

MONIKA

o nascimento de uma menina participam

Carl Oelkers e
Stelanie v. Roeder Oelkers

São Paulo, 28. 10. 1941.

Suicídio financeiro para os Estados Unidos

Berlim, 29. (T.-O.) — A DNB. comunica de Nova York que o senador Nye, em discurso perante os estudantes da universidade de Princetown, declarou que a entrada dos Estados Unidos na guerra significa suicídio financeiro para a Nação. Se o dinheiro que os Estados Unidos gastam atualmente fosse empregado para a sua defesa não haveria no mundo país capaz de atacar a nação. Esta é também a opinião de todos os peritos militares.

No dia 28 de agosto último tombou, nos campos de batalha da Rússia, na luta pelo Fuehrer e pelo Reich, o nosso inesquecível esposo, pai, filho, irmão e cunhado, o

Obt.

Friedrich Hansen

Pesarosamente

Luise Hansen, Karin Hansen,
Família Hansen, Família Rausch.

Pede-se a abstenção de visitas de pesames.

Os Triunfos tornam-lhe leve o fardo

(Texto da gravura na primeira página)

Apezar do progresso das máquinas — aviões ultra-potentes, tanques ligeiros e pesados, submarinos de longo raio de ação, agindo em todos os mares, canhões-gigantes, alcançando milhas e milhas sob o seu fogo, ainda é o homem a alma da guerra.

E ainda, como nos tempos de Alexandre, Cesar ou Napoleão, a infantaria exerce papel importante no decorrer das operações militares. Depois da ação eficiente dos «Stukas», «Heinkels», «Pichiateli» e «Savoia Marchetti», bombardeando os setores do inimigo comum, em seguida ao avanço das formações blindadas, é a infantaria que avança consolidando as posições tomadas, e desbaratando afinal o adversário.

O soldado alemão, que aparece na gravura da primeira página, pertence a infantaria do Reich; todo o material necessário aos grandes combates ele carrega em seu avanço, sendo portanto «o soldado mais bem equipado do mundo», segundo a frase de Adolf Hitler. Como ele, sorrindo e confiante, milhões e milhões de soldados da infantaria alemã, marcham decididos contra o inimigo do mundo, vencendo toda a sorte de obstáculos e combatendo contra o Fogo, o Ferro e o Tempo.

Apoiado pelas armas do mar e do ar, o soldado alemão, em dois anos de guerra, conquistou as vitórias mais espetaculares da história universal. Venceu o exército da Polônia, enxotou os ingleses do Continente, em Dunquerque, nos Balcãs, na Grécia, em Creta, ou no setor africano, superou a força de guerra francesa, bateu os britânicos na Noruega, agiu na Jugoslavia, na Bélgica, Holanda, e enfim conquistou bravamente a supremacia militar do mundo contemporâneo.

Com o moral elevado, depois de tantos triunfos, o soldado alemão, agora, finaliza a campanha da frente oriental, derrotando o inimigo do mundo e consolidando a situação do Reich no cenário europeu. Secundando o esforço do soldado alemão, trabalha na retaguarda o povo do Reich para fornecer tudo aquilo que seja necessário ao seu irresistível avanço.

Do soldado alemão pôde se orgulhar a Alemanha, e assim se exprime o «Fuehrer» sobre os seus homens e seus triunfos:

«Não é que eu queira insultar o inimigo, mas sim quero conceder, apenas, ao soldado alemão a justiça que merece. Ele realizou algo de insuperável.»

«Não me ocorrem palavras suficientes de elogio que façam justiça a esses êxitos. É inimaginável o que constantemente realizam nossos soldados, no que diz respeito ao seu heroísmo e aos seus gigantescos esforços.» (Palavras de Adolf Hitler, em seu último e magnífico discurso).

Um único minuto de luta

O relato a seguir, descrição de uma breve luta travada, foi posto à disposição da imprensa:

Nuvens pardacentas e negras varram por sobre as nossas cabeças, nesta hora matutina. Sopra o vento, como que a entoar uma canção enfadonha e no bosque próximo se balouçam, levemente agitadas, as Franças do arvoredo. Um tempo ideal este para o «tommy»; e não haveríamos de enganar-nos. Todo o nosso destacamento, exceção feita do mestre-cozinha, está a postos junto das peças de artilharia. Também eu faço parte, eu que há poucos dias ainda era um instrutante e que apenas ontem fôra incorporado a este grupo. Devia eu, pois, pela primeira vez, demonstrar na prática os conhecimentos que havia adquirido. Com os exercícios já eu me familiarizara, pelo que nêles na-la de difícil via agora. Repentino, um toque agudo de campainha telefônica; cessam os comandos do artilheiro-chefe e alguém corre ao aparelho. Da posição de comando é recebido o aviso: «Guarda, alerta! Alarme!» Em vôo rente avizinha-se da nossa bateria um avião inimigo. Os ponteiros do meu relógio marcam exactamente 10 horas 35 minutos. Imediatamente são substituídos os depósitos de munição e estamos prontos para disparar, para fazer funcionar as nossas peças. E já vemos, saindo de dentro de uma nuvem negra, a máquina adversária. Numa altitude de 200 metros investe ela directamente contra a nossa posição. Aspecto estranho este do Blenheim a se aproximar cada vez mais. E já o observador anuncia as distâncias: 2.000, 1.900, 1.800 metros e mandamos os nossos projéteis contra a máquina inimiga, já desde segundos alvo de outras baterias que de todas as suas bocas fazem partir, estrondantes, tiros e mais tiros. Pelo seu aparelho, cons-

tata o nosso observador que os projéteis atingiram exactamente o motor da esquerda do avião. O «Muito bem!» já não é mais uma simples constatação, um mero gritar, mas um verdadeiro berrar, um bramar de agitação e contentamento. E, eu volta pelo fogo terribilíssimo de todas as peças, numa rápida curva ascensional, desaparece o avião na névoa densa. Será que não o temos atingido, ferido? Um pensamento inquietador, aflitivo. Só um breve momento, porém, dura a nossa opressão. Da nuvem emerge a máquina adversária, em queda vertiginosíssima, precipitando-se, e com um estouro medonho se espatifa de encontro ao solo. Uma chama forte semelhante a raio dá-nos a certeza do fim do avião. Ao alto, pendente de um paraquedas, vem descendo um dos da sua tripulação. No último momento conseguira projetar-se no espaço; aprisionamo-lo. Os seus companheiros encontram a morte nas chamas que reduzem o avião a um brazeiro.

Tão rápida foi a luta que foge a toda descrição. No momento da queda fragorosa da máquina marca o meu relógio precisamente 10 horas e 36 minutos. O canhoneio e a fuzilaria, desde o momento de ser avistado o avião até ao da deflagração do incêndio, durara apenas um único minuto.

Olhamos-nos uns aos outros e os nossos rostos refletem bem a satisfação e o entusiasmo por esta vitória. Sou eu talvez o que mais se orgulha, eu o mais novo soldado aqui, participante pela primeira vez de uma ação vitoriosa destas. No dia seguinte foi este o comunicado do Alto Comando: «Abatidos pela artilharia da marinha três aviões inimigos». Desta vez também nós havíamos tomado parte com um avião abatido.

O Alto Comando Alemão informa...

«Os comunicados do Alto Comando Alemão são comunicados de verdade. Si algum estúpido jornalista britânico declara que as afirmações do Alto Comando Alemão devem ser primeiramente confirmadas, eu declaro que os comunicados do Alto Comando já estão confirmados.»

(Discurso do «Fuehrer» no dia 3 de outubro de 1941)

Berlim, 21 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Formações germânicas e italianas apoderaram-se ontem do distrito circunvizinho de Stalino, um dos mais importantes centros de armamentos da bacia do Denez. A cidade de Stalino foi também tomada pelos caçadores alpinos. Numa importante empresa industrial da cidade ordea a bandeira de guerra do Reich. Durante as operações de limpeza do campo de luta ao este de Brjansk, encontrou a morte o chefe do 50.º exército soviético, general Petrov e vários oficiais do seu estado-maior. O general Petrov era membro do Supremo Soviético. Aviões de bombardeio germânicos bombardearam as instalações de importância bélica de Moscou e Leningrado.»

Na luta contra a navegação de abastecimento britânica submersíveis alemães afundaram, no Atlântico, sete navios mercantes inimigos num total de 38.200 toneladas. Foi seriamente danificado por um torpedo o grande navio de pesca à baleia, «Sven Foyn». Aviões de bombardeio destruíram, a nordeste de Hull, um navio mercante de 10.000 toneladas. Um outro navio mercante de grande tonelagem ficou danificado pelos estilhaços das bombas lançadas pelos aparelhos germânicos.»

Durante a noite passada, a «Luftwaffe» bombardeou com êxito o importante porto de abastecimentos de Liverpool e vários portos e instalações de importância para a economia de guerra, situados nas costas este e sudeste da Inglaterra.

Bombardeiros britânicos, durante a noite anterior, lançaram bombas explosivas e incendiárias sobre várias localidades do noroeste e oeste da Alemanha. A população civil sofreu perdas em mortos e feridos. Os danos materiais são de pouca monta. A defesa germânica abateu 4 aparelhos inimigos atacantes.»

Berlim, 22 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Foi aumentado ontem pela ocupação de tropas germânicas e aliadas o território no

centro industrial soviético da bacia do Denez. Ao sul de Brjansk, as operações de limpeza do campo de luta permitiram fazer mais 5.000 prisioneiros e capturar um tanque pesado e 56 canhões. Segundo já foi comunicado em boletim extraordinário, foi tomada a ilha de Dagoe. Com esta, encontram-se em mãos germânicas todas as ilhas do Báltico e livre do inimigo todo o espaço táctico.

Em modelar cooperação com as formações

Productos de Fama Mundial que cada boa dona de casa usa:

Fermento Alemão Backin Farinha Alimenticia "Baby" Pos de Pudim Alemão Assucar-Vanillin "Dr. Oetker"



FABRICANTE WALTER HUSMANN São Paulo - Caixa postal 2559

À VENDA EM TODOS OS BONS EMPORIOS

Pecam livros de receitas

da marinha de guerra e a arma aérea, uma divisão de infantaria já havia conseguido no dia 12 de outubro desembarcar de surpresa na ponta meridional da ilha. Em tenazes lutas individuais que duraram 10 dias, a ilha foi libertada do inimigo. Caíram em mãos das forças germânicas 3.000 prisioneiros. Foram destruídas 6 baterias costeiras. Os restos da guarnição inimiga que tentavam escapar pelo mar, foram aniquilados pelas unidades da marinha de guerra do Reich e da arma aérea. Nesse êxito tiveram particular participação os sapadores e as lanchas de assalto do exército.

A marinha de guerra finlandesa secundou eficazmente as operações das forças navais germânicas.

A aviação germânica bombardeou durante o dia e noite de ontem a Capital dos soviets.

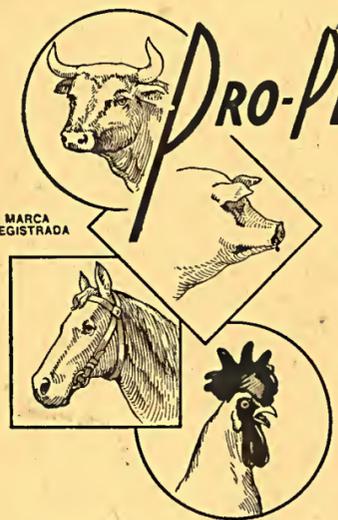
Na luta contra a Grã-Bretanha, importantes destacamentos aéreos atacaram, durante a noite de ontem, o porto de Newcastle. Foram ocasionados consideráveis danos nas docas, depósitos e empresas de abastecimento. Outros ataques aéreos foram desfechados contra as instalações portuárias de Dover. Na costa do canal da Mancha, os caças germânicos abateram 11 aviões britânicos. Um avião alemão também foi abatido.

Na África do Norte, bombardeiros «Stukas» atingiram directamente as posições de artilharia e casamatas próximas de Tobruk.

Bombardeiros britânicos atacaram durante a noite de ontem, várias localidades da Alemanha do noroeste, entre as quais, Bremen. Houve mortos e feridos entre a população civil devido as bombas lançadas de preferência sobre bairros residenciais. Foram abatidos 5 aparelhos atacantes inimigos.»

Berlim, 23 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Apesar das difíceis condições atmosféricas



FORRAGENS
CONCENTRADAS
E
EQUILIBRADAS

Menor Trabalho e

**MAIOR
LUCRO!**

A forragem concentrada e equilibrada é indispensável à vida e ao desenvolvimento dos animais da pecuária!

ENCOMENDE JÁ

e alimente os seus animais e aves com as forragens fabricadas pela

“PRO-PECUÁRIA”

INDUSTRIA DE FORRAGENS EQUILIBRADAS LTDA.

Largo do Ouvidor, 7 — Telefone: 3-6552

Fabrica: Agua Branca — Rua do Cortume, 196



(Prédio Marinelli)

Revelação perfeita é indispensável para conseguir boas cópias ou ampliações.

Variado sortimento de câmaras foto e cinematográficas.

**Ótica
Fotografia-Cinematografia.**

cas foram rompidas, nos últimos dias, desde o sudoeste até o oeste, em uma ampla frente, as posições defensivas exteriores da capital soviética. Nossas formações avançadas estão, em alguns pontos, lutando a 60 quilômetros de Moscou. Durante a noite de ontem a capital russa foi bombardeada com bombas explosivas e incendiárias.

Submarinas germânicas afundaram 4 navios mercantes inimigos num total de 32.000 toneladas. O transporte de tropas britânico «Aurania», de 14.000 toneladas, foi afundado no Atlântico quando navegava em um comboio militar fortemente escoltado que seguia a toda velocidade. Durante o dia de ontem aparelhos de bombardeio afundaram um navio-cargueiro de 1.500 toneladas, danificando ainda uma outra unidade mercante de grande tonelagem. Ataques noturnos da aviação germânica foram desfechados, favorecidos por boa visibilidade, contra o porto de abastecimento inimigo de Birkenhead. Violentas explosões foram registradas nas instalações de importância militar. Outros aviões germânicos conseguiram atingir diretamente com bombas instalações do distrito portuário de Great Yarmouth.

Durante a última noite o inimigo lançou bombas explosivas e incendiárias sobre várias localidades do oeste da Alemanha. A população civil sofreu poucas baixas, havendo danos materiais de pequena monta. A artilharia anti-aérea germânica abateu tres bombardeiros britânicos. Entre 15 e 21 de outubro corrente a aviação inimiga perdeu 59 aviões. Durante o mesmo período a aviação do Reich sofreu apenas 8 baixas na luta contra a Grã-Bretanha.

Berlim, 24 (St) — O Alto Comando Alemão informa:

«No leste continuam progredindo as operações de ataque e perseguição. Repelindo um contra-ataque soviético, no setor setentrional da frente oriental a «Divisão Azul» espanhola, ocasionou graves baixas ao inimigo, fazendo várias centenas de prisioneiros. Nas águas da Criméa, a nossa arma aérea afundou um vapor soviético de 6 mil toneladas brutas; e bombardeou também Moscou com bombas explosivas e incendiárias.

Na África do Norte, os caças alemães derubaram tres aviões britânicos.

Na última noite o inimigo lançou bombas sobre várias localidades do distrito da costa norte alemã, entre outras sobre Hamburgo e Kiel. A população civil teve poucas perdas. Os danos são de pouca consideração. Foi abatido um bombardeiro britânico.

Berlim, 25 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Como já foi comunicado em boletim extraordinário, a cidade de Charkov foi tomada dia 24 de outubro. Com esta localidade passou para as mãos germânicas um dos centros armamentistas e econômicos mais importantes da URSS. Durante o mesmo dia as forças germânicas ocuparam o centro ferroviário de Belgorod, a 75 quilômetros ao noroeste de Charkov. Os bombardeiros germânicos atacaram, durante a noite passada, as instalações militares e de importância para a economia bélica de Moscou. Na luta contra a navegação de abastecimento britânica, a Luftwaffe afundou, diante da costa este da Inglaterra, tres navios mercantes num total de 12.000 toneladas, que navegavam num comboio fortemente escoltado. Além disso foi destruído um outro navio mercante de 4.000 toneladas, que navegava isolado. Na frente da costa da África do Norte, ao norte de Gambut, bombardeiros germânicos incendiaram um navio mercante inimigo. Bombardeiros britânicos lançaram, durante a noite passada, bombas explosivas e incendiárias em algumas localidades do noroeste e oeste da Alemanha, ocasionando danos de pouca monta em bairros urbanos. Foram abatidos 6 aparelhos inimigos atacantes. O capitão Gollob, atingiu em 20 de outubro, sua 80.ª vitória aérea, o comandante Luetzow, em 24 de outubro, sua 101.ª vitória aérea.»

Quartel General do Fuehrer, 26 (TO) — O Alto Comando do Exército Alemão comunica:

«Continua a ocupação da zona da bacia do Denez. Nos demais setores da frente este, continuam em seu desenvolvimento normal as operações ofensivas.

Formações da Luftwaffe desfecharam violentos golpes contra as concentrações de tropas, fortificações e colunas inimigas, entre o Denez e o Don, na zona de operações de Moscou, bem como a este de Volchow.

No extremo setentrional da frente, bombardeiros alemães destruíram vários trechos ferroviários da estrada de Murmansk, bem como acampamentos e barracas, na Península dos Pescadores. Durante um ataque noturno contra Moscou, o Kremlin foi alcançado por bombas.

Nas águas situadas nas imediações da Inglaterra, a Luftwaffe destruiu, ontem à noite, tres navios mercantes, num total de 12.000 toneladas de registro bruto. Outros bombardeiros atacaram portos da costa oeste, sul e sudeste das ilhas britânicas.

Na África Setentrional, bombardeiros alemães atacaram, com especial eficiência, as instalações militares de Tobruk.

O inimigo não sobreviveu o território do Reich.»

Berlim, 27 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Apesar do mau tempo continuam progredindo as operações ofensivas na frente Este. Na bacia do Denez fracassaram as tentativas para retardar o avanço germânico, mediante contra-ataques do inimigo. O adversário foi repellido com graves perdas, deixando várias centenas de prisioneiros em mãos das tropas aliadas.

Diante da costa oriental da Inglaterra aviões de bombardeio atacaram, durante a noite passada, um comboio inimigo, entre The Wash e a foz do Humber. Foram postos a pique um navio-mercante de 8.000 toneladas e outros tres foram de tal forma danificados que podem ser considerados perdidos. Outros ataques aéreos foram desfechados contra as regiões portuárias da Inglaterra oriental e sul-ocidental. Durante a noite de 25 para 26 do corrente, aviões germânicos de bombardeio em vertical, afundaram com bombas que o atingiram em cheio, um navio de guerra britânico, que navegava junto à costa da África do Norte.

Na noite passada o inimigo lançou bombas sobre localidades do noroeste da Alemanha. Houve mortos e feridos entre a população civil, particularmente em Hamburgo e Bremen. Foram abatidos nove aparelhos de bombardeio britânicos.

O comandante Oesau, comodore de uma esquadrilha de caças, obteve em 26 de outubro sua centésima vitória aérea.»

Berlim, 28 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Continua na bacia do Denez a perseguição ao inimigo em retirada. Tropas germânicas penetraram em Kramatorskaja onde se encontra localizada uma das maiores fábricas de tanques da União Soviética.

Unidades húngaras em operações na frente este conquistaram outras importantes localidades industriais.

As operações de guerra prosseguem satisfatoriamente em toda a frente meridional.

A aviação germânica bombardeou com êxito a zona portuária de Kertsch e afundou um navio-mercante de 3.000 toneladas.

Aviões de bombardeio afundaram, a este de Great Yarmouth, 2 navios-mercantes inimigos num total de 11.000 toneladas que navegavam num comboio.

A este de Burlington, durante a noite passada, aviões germânicos danificaram seriamente uma grande unidade mercante inimiga.

A aviação britânica sofreu ontem 13 baixas diante da costa holandesa e na costa do Canal da Mancha.

Na África do Norte aviões germânicos de bombardeio em piqué destruíram fortificações britânicas em Tobruk.

A aviação inimiga não sobreviveu, nem durante o dia nem à noite, o território do Reich.

Com profundo e sentido pesar, damos cumprimento ao penoso dever de comunicar haver tombado heróicamente, num dos setores do teatro da guerra que se trava na Rússia, no dia 28 de agosto ppdo., o

Obit.

Friedrich Hansen

Sua morte consterna a todos quantos aqui o conheciam. Sempre nós foi ele um amigo fiel, e sincero conselheiro. Não esqueceremos o herói que pressurosamente acorreu ao chamado da Patria em perigo, oferecendo-lhe agora holocausto da própria vida.

Seus Amigos

A Europa Continental pode alimentar 460 Milhões de pessoas

Na exploração integral da sua superfície territorial sob as hodiernas condições, a Europa Continental pode alimentar 460 milhões de criaturas, ao passo que atualmente, apenas 343 milhões perfazem o número total de seus habitantes: tal é o auspicioso resultado de exatas verificações, sobre as quais o renomado Presidente do Instituto de Pesquisas de Conjuntura, Prof. Dr. Wagemann, discriminou recentemente.

O ponto de partida do Prof. Wagemann, é a afirmação de que o aumento dos rendimentos por hectare, é possível ainda em muitos países europeus, onde aliás, também se podem conseguir por meio da técnica, grandes superfícies cultiváveis para a lavoura. Esta realização custará tempo, sendo por isso menos interessante para a atualidade do que a constatação em qual amplitude, o espaço alimentar bastará ao auto-abastecimento na superfície global dos Estados europeus, sob o estabelecimento de um nível médio de produção, exetando-se a União Soviética e a Grã-Bretanha.

Com base na superfície agrícola disponível presentemente, cabe à superfície contada por hectare, uma significância maior, porque esta fornece gêneros alimentícios diretamente ao consumo humano, enquanto

que os prados, campinas, etc., só fazem indiretamente, pelo estomago animal então. Efetuando-se uma correspondente operação conversível, o resultado é que muitos países que calculam para cada 100 habitantes, uma superfície agrícola útil maior que outros, tem contudo, menos terra lavrada e por conseguinte, dispõem de um espaço alimentar mais reduzido. Fundamentando-se na média do rendimento alemão neste setor, pôde-se estimar o volume da capacidade alimentar europeia, no que se conclui que pelo ano de 1937, o grau da autarquia no Velho Reich, atingiu aproximadamente 83%.

Da sinópse assim constituída, resulta que as maiores reservas alimentares mobilizáveis, se encontram na França, Espanha e Rumania, de forma que nestes países, a concretização de providências tendentes ao aumento da produção agrícola, importará na maior utilidade para a Europa Continental.

Finalizando, Prof. Wagemann frisa que um processo aperfeiçoado pode ter como consequência, algumas alterações no seu emprego, mas que não poderia afetar a totalidade e a ordem das grandezas em suma. E' certo, pois, que na Europa, ainda podem ser exploradas consideráveis reservas alimentares.

A Técnica Alemã auxiliando a reconstrução da Europa

Nas tarefas gigantescas que a técnica alemã teve de cumprir nestes últimos anos, conseguiu colher um patrimônio de experiências, que pa-

ra o futuro serão aproveitadas na melhor maneira possível. Os feitos alemães no campo da técnica sempre foram um estímulo para o progresso

TECIDOS

para estação atual.

Recebemos
diariamente
as ultimas
Novidades!

Peçam amostras!

CASA LEMCKE

SÃO PAULO — Rua Libero Badaró 303
— SANTOS — Rua João Pessoa 45-47 —

também no Exterior e, por conseguinte, também agora a Alemanha não hesita um só momento em pôr à disposição das demais nações europeias as suas mais recentes experiências: já que essas nações formam hoje com a Alemanha uma comunidade de interesses, que no campo da técnica tem um grande e fundamental problema a resolver para a presença e para o futuro: a solução do problema das matérias primas.

Todos os povos europeus são pobres em aquelas matérias primas industriais que são preferidas p. ex. na construção de máquinas, de veículos e de aparelhos. Ora, verificou-se que essas matérias primas podem muito bem ser dispensadas em grande escala, desde que se abandone antigos costumes adotados sem crítica, substituindo-os por novas idéias técnicas. Está claro que para uma

Dr. Otto Cyrillo Lehmann

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Criminaes
Rua Boa Vista, 116 / 5ª. and. / Salas 517 e 518
Telefone 2-9981 São Paulo

transformação tão fundamental eram precisos longos anos de trabalhos preparatórios, assim como nem sempre foi possível evitar também fracassos. Ambos esses contratempos não precisarão ser encardidos pelas indústrias dos demais países europeus, pois a essas comunicar-se-ão as experiências colhidas na Alemanha, habilitando-as, assim, a realizar rápida e seguramente a passagem para as novas matérias primas, em benefício geral.

Eis a razão porque agora se efetuam reuniões em uma série de localidades, promovidas pela Associação de Engenheiros Alemães, pertencente à Liga Nacional-Socialista

“Sublime”

A melhor manteiga para a mesa

Theodor Bergander

Al. Barão Limeira 117. Telefone 4-0620

da Técnica Alemã, em colaboração com o encarregado do Ministro do Reich de Armamento e Munições, com o Departamento do Reich para Metais e, com outras repartições, onde especialistas alemães de renome informam os engenheiros e industriais estrangeiros sobre os resultados de seus trabalhos no terreno da troca e substituição de matérias primas. Mediante exposições realizadas ao mesmo tempo apresentam-se exemplos práticos de transformações efetuadas, esclarecendo e comentando seus detalhes. Uma dessas reuniões realizou-se em Bruxelas a 23 de Agosto do corrente ano, que foi precedida de outra análoga em Paris nos dias 1 e 2 de Julho. Mais outras seguirão nos próximos meses na Holanda, Suíça e Dinamarca. A técnica alemã, assim, contribue eficazmente para a reconstrução da Europa.

A PREFERIDA EM LOTERIAS É

“A PREFERIDA”

A Roda da Sorte - DIREITA 2 - S. Paulo

SERVIR AO CLIENTE!

Ir, dentro do possível, ao encontro de todos os desejos é a idéia básica da nossa organização e dos nossos habilitados funcionários

Banco Germanico da America do Sul

São Paulo, Rua Alvares Penteado 121 (esquina Rua da Quitanda)

Rio de Janeiro: Rua da Alfândega 5 Santos: Rua 15 de Novembro 114

Banco Allemão Transatlantico

Casa Matriz Deutsche Ueberseeische Bank, Berlin, N. W. 7 Friedrichstrasse 103.

Filiais em

S. Paulo

Rua 15 de Novembro 268, Caixa 2822

Bala Curitiba Porto Alegre R. Dr. Miguel Rua M. Flor. Rua Gen. Calmon 36 Peixoto 31-41 Rua 238 Caixa 152 Caixa „N“ Caixa 27

Rio de Janeiro Santos Rua da Alfândega 42/48 Rua 15 de Nov. 127/129 Caixa 1386 Caixa 181

Como também na Argentina, no Chile, na Espanha, no Peru e no Uruguai.

End. telegráfico: BANCALEMAN

O Banco dispõe de uma das melhores e mais modernas organizações e oferece seus serviços para cobrança, desconto e caução de títulos, compra e venda de ações e outros valores, transferência de numerários, bem como, para transações bancárias em geral.

Aparelhos físicos, instrumentos de medição e seus acessórios, oficinas para mecânica fina

OTTO BENDER

Rua Sta. Efigênia 80 — Tel.: 4-4705

Utensílios para desenho A. Nestler, Lahr e Gebr. Haff, Pfronten

Compra e venda de instrumentos de medição usados



A mais antiga, entre RIO e S. Paulo, tem sempre Caminhões disponíveis, para transportes rápidos de qualquer mercadoria: para remessas grandes: taxas reduzidas



RESTAURANTE: AV. SÃO JOÃO 128 E TÁVERNA: RUA ANHANGABAHU, 2

Alexandre Balbis São Paulo

Telefones:

Bar 4-5507 Gruta 4-2626

Cosinha de 1.ª Ordem, Todos os Sábados: Feijoada completa Todas as noites, Concertos, das 19 às 1 horas; aos Domingos e Feriados: Orquestra matutina

FARMÁCIA GERMANIA
HEINRICH HÜLSKEMPER
Rua Libero Badaró N.º 429
AVIAMENTO CONCIENCIOSO de toda e qualquer Receita do País ou do Estrangeiro

LAPIDAO DE PEDRAS PRECIOSAS
R. Kröninger
Grande variedade de Pedras Preciosas e Semi-preciosas, engastadas ou não
Rua Xavier de Toledo, 54 (em frente da Light) Telefone: 4-1083 e Particular 4-2240

Escritório de Advocacia
Drs. LEHFELD e COELHO
Advogados
J. Lehfeld, Oscar de Andrada Coelho, Walter Hoop e Luiz Carlos Galvão Coelho
Caixa 444 Rua Libero Badaró, 443 - 2.º and. - sal. 11/16

Sapataria Alemã
Hermann Handelsberger
Recomenda-se para consertos estáveis e de bom acabamento.
Rua dos Timbiras 213 esq. Rua Sta. Efigênia

Trabalhos de estampo, fresa, solda e soldadura forte aceitamos
KOLBE & CIA.
Rua Guianazes 182 fundos
Telefone 4-8907

Esmaltes / Pinceis / Tintas
e todos os outros materiais para pintura de prédios e decoração
EMILIO MÜLLER / Rua José Bonifácio Nr. 114

Confeitaria Allemã
(a mais antiga padaria alemã) — Gullh. Beurschgens
Matriz: Praça Princesa Isabel 2-2a / Tel. 5-5028
Filial: Rua Anônimo de Godoi 121
Especialidades:
„Baumkuchen“ — Doces para vinho e chá — Tortas — Bolos de queijo, maçã e „streusel“ — Diariamente padas frescas — Pães de trigo e centeio.

Josef Hüls
Alfaiataria de 1.º ordem. Preços razoáveis.
José de Barros 236, sobrado, São Paulo - Tel.: 4-4725

Jorge Dammann
Alfaiataria para homens e senhoras. Grande sortimento em casemiras.
Avenida Ipiranga 1156, sobreloja, (esquina Santa Efigênia) Tel.: 4-2320

Dr. Mario de Fiori
Alta cirurgia - Doenças das senhoras - Partos
Consultas: das 15 às 18 horas, Sábados das 10 às 12 horas
Rua Barão de Itapetininga 139, II. andar. Tel. 4-0038
Residência: Rua Groenlandia 1147 - Tel. 8-1820

Dr. Max Rudolph
Cirurgia, Moléstias de Senhoras, Partos, Roenigenterapia (Raios X)
Consultório: Pr. Ramos Azevedo 16, 2. and., Tel.: 4-2576
das 3 às 5 hor.; aos Sábados, das 11 à 1 hora
Residência: Av. Paulista, 920 - Tel.: 7-3000

Dr. G. CHRISTOFFEL
Anal. clínt. e médico-chefe de clínicas berlinenses
Especialista para moléstias internas, das vias digestivas e respiratórias — Metabolismo
São Paulo - Praça Republica 419, 2.º - Tel. 4-6749
Consultas: das 9 às 11 e 3 às 5 horas.

Clinica Dentária
Erwin Schmued
Largo Santa Efigênia, 269
1.º andar, Apart. 11
2.ª entrada pelo Viaduto
Tel.: 4-0434
Consultas das 8,30 às 18,30; aos Sábados até ao meio dia

Dr. Erich Müller-Carioba
Ginecologia, Partos, Raios Roentgen, Diatermia, Raios ultra-violetas
Consult.: Rua Aurora 1018 das 2 às 4.30 hor. Tel. 4-6898
Residência: Rua Marechal Bittencourt 661, Tel. 8-1481

Farmácia Alemã
Ludwig Schwedes
Rua Lib. Badaró 318 São Paulo, Tel. 3-3531

FARMÁCIA ALEMÃ
de Jardim America
A. ZIMBER & CIA.
Entregas a domicilio
RUA AUGUSTA 2843
Tel. 8-3091

Dr. G. H. Nick
Especialista para moléstias internas
Consultas, diariamente, das 14 às 17 horas
Rua Libero Badaró 73
Tel. 2-3371
Residência: Telef. 8-2263

DENTISTA
Hermann Mause
Coroas „Jaquete“
Modernísimos trabalhos em porcelana.
Dentadoras conforme os últimos melhoramentos da Universidade de Berlin.
Laboratório Próprio
Rua Pelotas, 202, Tel. 7-1290
Aconselha-se aviso prévio

Zum Hirschen Hotel e Restaurante
Rua Vitória 186 — Tel. 4-4561
São Paulo Prop. Emil Russig

Tinturaria e Lavanderia Quimica
„Saxonia“
Locais de entrega: R. Sen. Feijó 50 - Tel. 2-2396
e Fábrica: R. Barão de Jaguará 980 - Tel. 7-4264



JUST SCHEU

A HORA X

COM AS „PANZERDIVISIONEN“ NA POLONIA E EM FLANDRES

REPORTAGENS SÔBRE FATOS DA GUERRA MODERNA



Continuação

Ao lado da grande vala que guarda os restos mortais de belgas e franceses, vemos também algumas cruzes isoladas, fabricadas às pressas com madeiras de janelas; neles vemos, traçados como que por mãos de crianças, com lapis de cópia, ou marcados a ferro em braza, nomes alemães. Ao lado de cada nome, a indicação do posto ocupado no exército e o dia do falecimento; do alto das cruzes pendem os capacetes dos heróis tombados.

Na escuridão ainda incerta, contemplamos o quadro aterrador, descobertas as nossas cabeças.

Tirar os capacetes, para a prece!

E' este o nosso mudo agradecimento àqueles que por nós e pela Pátria sacrificaram a vida.

Passado a'gum tempo, antes que a noite se fizesse inteiramente escura, demandamos com as nossas viaturas a orla do bosque, e acampamos. Quente estivera o dia e cansados estamos; a noite se avizinha, fresca, a ventar. Envolvemos-nos em nossas cobertas e conciliamos o sono, para despertar em um novo dia, o dia que, afinal, nos

trará a hora tão desejada do encontro com o inimigo.

«Os nossos canhões nem mais sabem o que é atirar», diz o Purzel.

«E nós dois, entretantes, temos desaprendido tudo, o visar e o carregar, homem», retruco-lhe eu.

Na manhã seguinte vamos, em primeiro lugar, examinar os tanques destruídos, passamos depois a proceder à toilette nos coxos da heridade em escombros; e, sem tomar assento, devorado um «dejeuner», nome que o radiotelegrafista dá ao almoço desde que estamos na Bélgica, prosseguimos a rodar por terra inimigo a dentro.

O que se dará hoje? Será este o grande dia do qual mil vezes temos sonhado?

Sim, será este o nosso dia, se é que não devemos desesperar de todo!

E, de fato, durante a viagem a nova é transmitida de boca em boca de que teremos de opor resistência a um ataque de «tanks» inimigos e que deverá vir do setor setentrional.

O exército inimigo cercado, que ali no alto é premido num espaço cada vez mais estreito pelos exércitos alemães em progresso, pretende nesta zona romper o cerco e

é de presumir que os tanques formam a sua vanguarda.

«Se isto assim é», diz o nosso comandante (agora, desde hoje, ocupa o chefe da companhia, afinal, seu posto de comando no nosso tanque), «então vamos, meus filhos, vamos!»

«Pois não, senhor tenente», exclama o Purzel, sempre o primeiro que, em voz alta, em nosso lugar responde.

E, em voz baixa, pergunta-me: «Viste, que fantástico saco de dormir!» Assim designa ele a peça mais preciosa da bagagem do

tenente, peça esta cuja acomodação cuidadosa muito nos recomendou o chefe. Por todos os lados temo-lo examinado e chegamos à conclusão que ele constitui um produto refinado de conforto máximo atingível na guerra: um saco de seda, bem trabalhado, acolchoado, em cor camuflada, fecho automático, que só deixa livre a cabeça de quem dorme neste saco, abrigado contra o frio e quaisquer correntes de ar.

«Será que o venderá?» pergunta o Purzel, irreverente. «Ou, talvez, perderemos o nosso chefe, inesperadamente, por uma noite? Então gostaria de tirar uma amostra, homem; experimentá-lo por umas quatro horas.»

Em sentido meridional, formando linha paralela à nossa, tomou posição um enorme parque de artilharia. Vemo-la, agora, em posição camuflada com habilidade, bem próximo de nós. De vez em quando, partindo de entre as moitas atrás das quais se abrigaram, partem uns tiros de canhão, ouve-se o bramar de uma bateria, a impedir o avanço do inimigo que se avizinha vindo do Sul. Ao mesmo tempo, ladecendo-nos, marcham as colunas de infantaria.

A nossa frente há uma atmosfera carregada.

Em breve, tornamos a ver a infantaria, em formatura junto de uma aldeia aban-

Confeitaria Viennense
CAFÉ - BAR
À tarde e à noite
AUDIÇÕES MUSICAIS
Maestro Mauricio
Salão destinado a pequenas festividades, com lotação para umas 50 pessoas, pode ser reservado, a pedido
Marzipan e Pralinés de fabricação própria / Primorosa Qualidade
Rua Barão de Itapetininga Nr. 239 / Telefone 4-9230

ALCUNHAS / Por Ernesto Niemeyer

Cogitando sobre os dias e anos que passei no Observatório Meteorológico na Ilha do Governador, recordo-me, entre muitas outras cousas, duma particularidade, a saber a facilidade com que antigamente o nosso povo, bondoso, hospitaleiro e despreocupado, alcunhava uma pessoa devido a qualquer cousa que a destacava da massa normal da sociedade.

Como exemplo vou citar apenas algumas dessas mudanças de nomes próprios:

Um pescador, conhecido por «Juca», casado, um dia adoeceu. O mal aumentou rapidamente, e não durou que as pessoas entendidas o dessem por morto e bem morto. Um médico chamado às pressas, o confirmou.

Assim é que colocaram o corpo do companheiro, estimado entre os moradores do logarejo da praia da Ilha, no ataúde, cumprindo o pio uso tradicional do «velório».

Mas qual não foi o espanto dos assistentes, quando de repente, alta noite, o «defunto» se ergue entre as velas acesas, sentando-se no caixão!

Exclamações, gritos, choros de alegria! Espantado, o próprio defunto pergunta o que há. Tiraram-n'o imediatamente do ataúde e o deitaram na cama dele. Então o pobre Juca, tendo compreendido a funesta situação, ficou tão comovido que começou a chorar. E chorou quasi dois dias seguidos. Mas o caso é que a moléstia mortífera tinha desaparecido como por encanto.

O homem sarou e tornou a dedicar-se contente à costumada profissão. Entretanto, daí em diante, ele era conhecido unicamente pela alcunha «Juca Chora».

Quando eu cheguei a conhecê-lo, já lá iam dez anos que o Juca Chora tinha mandado às favas o mortuário caixão!

Outro morador do povoado era o «Pagode». O nome dele ainda dois anos atrás escrevia-se Aristides de tal. Com seus vinte e seis anos era um infatigável folgazão. Em todos os fandangos e em todos os «bailes» entre os rústicos da Ilha o Aristides figurava indispensavelmente como elemento alegre e galhofeiro.

Alguem um dia o designou como «Pagode». E Pagode ele ficou. Nunca mais lhe deram seu verdadeiro nome. O resultado foi que depois de dois anos ele o aceitou e daí em diante se assinava assim.

Entre os agricultores portugueses que cultivavam a terra fértil no interior da Ilha, enquanto o litoral era habitado por pescadores e caieiros brasileiros, havia um moço de rara beleza física. Um dia os portugueses aranjaram uma festa entre eles, com boa patiscada e o tradi-

cional vinho tinto chamado «vinho verde».

Ora, o dito moço não podia faltar à festança. E na madrugada quando se tratava de rumar para casa, o moço tinha de passar por uma senda entre arbustos e grama. Numa volta do caminho, não se apercebeu em tempo que ao lado estendia-se um paúl, coberto dum verde leuço vegetal. Um momento depois o moço tropeçou e caiu no pantano. O banho frio e inesperado lhe despertou os sentidos. Ele conseguiu, graças a sua agilidade, sair do emaranhado do brejo.

Mas, chegando na modesta choça, onde habitava com mais dois com-

O Consulado Geral da Alemanha

em São Paulo, rua São Luiz 174, procura as pessoas abaixo citadas. Pede-se, a quem puder, dar informações sobre o paradeiro das mesmas.

Arndt Friedrich Wilhelm, Bedowske Josef, Behrend Peter, nasc. 7-9-15; Bischoff Erwin, Boeckle Walter, Buckeley Dr. jur. August, Cardinal Julius, Coers August ou herdeiros, Cohn Hans Philipp Sigmund, Daniel Marie née Hepland, Disselkamp Maria Lisette, Dobbek Peter, nasc. 12-5-22; Eissen Frau Werner, Erleben Helene, Fleckenstein Jakob, Fritsch Bernhard, Fürst Heinz, nasc. 31-3-14; Gade H., Goebel Richard, nasc. 13-4-20; Gryschek Josef Emil, nasc. 7-6-21; Hagen Karl Georg, Hattenbach Anna Therese ou herdeiros, Hensel Artur, Herrschaft Peter, Hick Johann, Hirsch Ernst, Hoeltermann Otto, Hofmann-Zach Emil, Hohnrath Kurt, nasc. 24-3-14; Inhof Lorenz, Innwinkel Josef, Jabs Karl, Joellenbeck Adolf, Jungmann Franz, Kahn Walter, Katzenstein Karl, nasc. 20-3-14; Kaufel Ewald, Ketterer Adolf, nasc. 30-6-08; Klinghofer Richard, Klyszczek Rosa Sara née Kaufmann, Kochner Karl, Koeller Ekaterine, Kroener Karl J., Kraus Robert, Kreutzer, Laingruber Albert Hans, Landmeyer Erich, Laus Heinz, Lehmann Kurt, Lindenheim Erich, nasc. 26-4-17; Manthey Friedrich Ludwig Witwe, Mattke Georg, Meierhoefer Hermann, Meyer August, Meyer Julius, Mueller Kurt Fritz, nasc. 10-11-21; Mueller Paul, Muehringer Ferdinand, Nebauer Mathaeus, nasc. 19-6-96; Neumann Franz, nasc. 1907; Nitz Friedrich Ludwig Willi, Nothnagel Rolf Robert, Oberlander Aristides e Eliane, Obermeyer Norbert, nasc. 3-5-15; Pedross Franz, Perau Ernst, Plassmann, Hermann Heinrich Adolf, Pohl Luise, Presch Karl-Heinz, nasc. 2-1-15; Probst Julia, Rathsam G. O., Reichenheim, Karlotta, Richter Valentin, Ruben Dr. Martin Israel e Jenny, Rudnik Frau Vinzent, Rueppel J., Salinger Erna née Jennerke, Seiders Rudolf, nasc. 17-7-13, Sieger Ernst Dr., Scherer Georg, Schlange Hans-Joachim, nasc. 5-5-16, Schleifer Adolf Friedrich, nasc. 24-9-21; Schmidt Albert Hugo, Schmidt Edwin Adolf, nasc. 23-12-15; Schmitt Dr. Karl Eberhard Jakob ou herdeiros, Josef Karl Schreck, nasc. 27-3-14; Schroeckenfuchs Leo, Schumacher Paul, Schumann Wilhelm Christian, Stumpf Joachim Friedmann, Titt Alexander Johann, Walter Adolf, nasc. 18-4-95; Webel Heinrich, Weber Emilie née Buchholz, Wehle Ella née am Ende, Werner Friedrich Adolf, Wiesinger Fritz, Wilhelm August, Wolthan Hans e Paul, Zeitz Hedwig née Heling, Zimowsky Erwin.

Serviço fotográfico
Revelação, cópias, ampliação, reprodução, redução, disposição, ampliações coloridas e a cores. Fotografia através de obras técnicas. Examine nosso estante de livros e audiolíngua!

//

Libros e Anúrios fotográficos
Acompanhe a evolução da fotografia através de obras técnicas. Examine nosso estante de livros e audiolíngua!

//

Fotocópia e Reproduções
de documentos, plantas, cartas.

//

Profissionais
Chapas, filmes, papéis, drogas, artigos de retoques e todos pertencentes à arte.

//

Raios X
Filmes em todos os tamanhos, revelador, fixador e acessórios.

//

Oficina ótica e mecânica
Consertos e limpeza de máquinas, obturadores, cortinas, binóculos, polimentos de lentes, prismas, espelhos de superfície etc. por técnicos competentes e com garantia.

KOSMOS FOTO
Rua São Bento, 288 - tel. 5-3882

SERVIÇO LEICA

Novidade exclusiva "Cópias correntes" e Ampliações de filme colorido

MAQUINAS

fotográficas das melhores marcas européias e americanas, desde o BOX até as câmaras de precisão, como Leica, Contax

FOTOMETROS

elétricos. Última novidade. Diversas marcas. Telímetros — Objetivas — Lupas.

CINEMA

8 e 16 mm. Câmaras para filmar / Projetores / Telas / Filmes. Novidades em acessórios / Aparelho com célula foto-elétrica

AMPLIAÇÕES

artísticas e coloridas em todos os tamanhos

donada. Alcançou ela aqui o lugar que lhe fora designado para aquele dia e, como nós, indubitavelmente, esperam pela tentativa inimiga de romper o cerco.

A artilharia anti-aérea e a artilharia anti-tanque em vastas formações se completam, se auxiliam mutuamente.

SALÃO AURORA

PROPR. Dna. CLARA

ESPECIALIDADE: ONDULAÇÃO PERMANENTE COM E SEM ELETRICIDADE

RUA AURORA, 275 / SÃO PAULO
FONE: 4-2797

Céleres rodamos, passando por elas. Avançar! Avançar! Avançar! — é a voz que os nossos motores nos falam, roncando; o é também a voz das nossas correntes batendo, chocalhantes, de encontro ao revestimento negro e alcatroado da estrada, denota o pulsar rápido do coração de há muito ansioso por este dia.

Alcançamos uma aldeia sem qualquer sinal de vida. Parece estar livre de inimigos. O ruído causado pelas nossas viaturas encontrou apenas um eco forte nas vielas da localidade. Numa velocidade quasi a sufocar damos a volta da pequena praça do mercado e... mas que é aquilo ali?

Não está ali um frances, completamente uniformizado, a segurar pelo cabresto a sua alimaria?!

Rodamos, passando por ele a menos de tres metros de distância. Parece ter-se inteiriçado, de espanto. Qual estátua queda junto a um portão enorme. Olhos esbugalhados, o queixo pendente, nada de guerreira tem a sua figura. Tomou-se ele de tal espanto que parece não dispor de forças para montar sua cavalgadura e dar às de vila diogo.

Sorrimos. «Será que este tornará a refazer-se?» pergunta o Purzel, com acerto.

Hotel Aurora

Telefone: 4-3521

Rua Aurora, 530 — SÃO PAULO

Ao alcançarmos a saída da aldeia, sôa o comando «Aaaaalto!» E reunimo-nos.

Estará a localidade livre de inimigos?

«Se já um frances se mostrou, deve haver ainda outros», conclue o nosso chefe e, mais uma vez obstandos na nossa marcha, vamos desempenhar atribuições de patrulha.

Uma escolta de espreita composta de voluntários volta à localidade e, à frente, o chefe.

Chegados à primeira rua, formamos duas seções; uma devassará a rua da direita, a outra a da esquerda.

Nada encontramos. Já estamos convencidos que, além do heróico cavalarião, nenhum soldado inimigo por aqui se encontra. Num dado momento, ouvimos à nossa trazeira um alto grito; ouve-se um tiro; a outra seção de espreita descobriu de fato um ninho de valentes franceses.

Escondida num porão está meia companhia de infantaria. Aos chamamentos insistentes dos nossos companheiros de armas, eles saem, amedrontados e com os braços erguidos, do seu esconderijo e são de pronto inquiridos.

CAVERNA PAULISTA

HENRIQUE HILLEBRECHT & CIA. LTDA.

RUA LIBERO BADARÓ 39

TELEFONE: 3-2978

BAR / RESTAURANTE / CONCERTO

A tropa da qual se viram separados em consequência de ações do seu adversário, já desde horas foi posta em fuga e se encontra distante. Uma companhia de infantaria alemã, motorizada, fizera o batalhão franceses dar às de vila diogo e os franceses com os quais aqui deparamos perderam o contacto com os seus — assim se expressam eles.

O lugar está, pois, livre de inimigos e imediatamente pode-se tratar da retirada destes heróis para um campo de reunião de prisioneiros. Mas com o emprego de que meios, e para onde? Tal foi a rapidez do nosso avanço que estamos a receber não venham alcançar-nos já as unidades que deixamos para trás.

Nossos receios, porém, não procedem. Enquanto estamos a estudar medidas adequadas, entra na aldeia uma companhia de ca-

çadores motorizados. A eles entregamos os quarenta ou cincuenta francezes que temos aprisionado, e podemos retornar para junto dos nossos companheiros que já nos estavam aguardando, ansiosos.

Chegados que estamos à saída da aldeia vemos de novo o nosso cavalarião, à distância, retornando apressado, depois de o havermos buscado, insucedidos, por toda a parte. Era ele o comandante da força francesa posta em fuga.

«Estás vendo», digo ao Purzel, «conseguimos rehaver-lo». Depois, nenhuma notícia mais tivemos do apressado cavalarião. Um dos nossos tanques o havia alvejado com uma rajada, o que motivara a sua retirada, sua fuga desabalada.

Prosseguindo na nossa marcha, deparamos com outros carros couraçados franceses destruídos.

Desta vez encontra-se entre os mesmos uma das unidades de maior peso, um tanque de 18 toneladas. Por ele subimos submetendo-o a um detido exame.

Este havia sido atingido gravemente por

um tiro de flanco, mas pode-se imaginar o que dantes conteve. Aboletamo-nos junto dos aparelhos internos, destruídos totalmente, como que reduzidos a carvões e, quando dele saímos, olhamo-nos uns aos outros.

«Quererias ser franceses?» interroga o Purzel, qual um tolo, comiserado. «Eu não.»

Nisto há que concordar com ele. Esta viatura tivera, excluída qualquer dúvida, uma blindagem firme e reforçada. Mostrou-se, porém, que um impacto bem assestado a atravessou. Os assentos, comparados com os dos nossos carros, são de exíguo espaço e desconfortáveis. Os atiradores haviam de acomodar-se neles comprimidos, quais sardinhas em lata, e o molejo e as condições gerais que nele deviam prevalecer quando em movimento, nada comparáveis eram aos dos nossos tanques.

Bem, um pouco mais tarde veremos co-

mo até os grandes espécimes desta arma francesa, os poderosos super-tanques, se portam ao lutar contra nós. Mal podemos sopitar o desejo que temos de encontrá-los.

Porém, um novo dia se passa, o último, sem que nos seja proporcionada qualquer oportunidade de escaramuça. Atrás de uma aldeia, inteiramente intacta, demandamos um campo aberto e, aproximados agora mais do inimigo, organizamos agora o afamado «ouriço».

Nosso esquadrão coloca-se em formação de círculo, aberto na retaguarda, tanque ao lado de tanque, tendo a frente dianteira dirigidos as armas para o exterior. Vistos do alto, devemos ter, assim, a aparência de um ouriço de espinhas eriçadas, para a defesa; daí a designação bem adequada. As viaturas de bagagem que nos acompanham, formam no centro do acampamento. Aqui enchemos os tanques de gasolina e aqui entra também a cozinha de campanha para a distribuição de um frugal jantar; igualmente aqui chegam as malas postais contendo a correspondência tão ansiosamente esperada e vinda da pátria. Muitos amarrados e malas inteiras são descarregados do carro que os recebeu alhures na retaguarda.

Nota da redação:

Por motivos técnicos encerramos com o presente número a publicação da II.ª parte da excelente obra «A Hora X», vertida do alemão. Expressamos a esperança e a convicção absoluta que temos de não distarem demasiado os dias em que os nossos leitores interessados poderão adquirir esta magnífica descrição do soldado das formações blindadas alemãs e lê-la no seu texto original.

Windeck

OFICINAS
para Modas Femininas
finas, Vestidos,
"Manteau", Costumes

Rua Dom José de Barros 282
Telefone 4-5761

1841- Um Século de Navegação no Reno - 1941

Celebra neste ano um magno jubileu o Reno, o rio do destino alemão, a caudal que a Inglaterra chegou a considerar como a sua fronteira.

Foi no ano de 1841 que se inaugurou a navegação no Reno da primeira barca construída de ferro. As barcas até então empregadas, de madeira e tocadas a vela, tornaram-se pouco rendosas e desapareceram com o transecurso do tempo. As barcas de carga construídas inteira-

mente de metal, com lotação de até 4.000 toneladas, e das quais ainda atualmente existem algumas em tráfego, e o rebocador a vapor tornaram-se os meios de transporte de cargas constituídas pelo «Rheingold», — Ouro do Reno — pelos ricos produtos da indústria alemã e pelas matérias primas vindas do estrangeiro e destinadas ao interior do Reich. *A-pesar-da guerra, tomou a navegação ao Reno proporções quasi inéditas.*



Manhã de dia útil no Reno.



Combóio fluvial de cargas passando pelo castelo de Ehrenfels.



Junto à roda do leme.



O cabo de tração sofreu um desarranjo.



Dois experimentados marujos em palestra.



Vapor da linha expressa Colônia-Duesseldorf

Fritz Christian:

"PAISAGENS"

DA MODERNA METRÓPOLE BANDEIRANTE

Pode-se, talvez, ter por um absurdo falar em paisagens quando se trata de uma cidade e, não obstante, São Paulo não é apenas uma cidade.

Nos pontos que lhe imprimirão um cunho decisivo oferece a capital paulista, presentemente, quadros ainda inacabados. Quasi diariamente se transforma o semblante de São Paulo. Tornam-se mais rígidos os traços primevos de uma fundação colonial e salientam-se e vão preponderando cada vez mais os caraterísticos metropolitanos.

A luz ofuscante de latitudes ensolaradas, plantado nas encostas onduladas que demoram à retaguarda da serra litorânea de Paranapiacaba, forma-se uma «Gralsburg» de altos prédios torreados.

A obra remodeladora, porém, não despreza o conservamento da paisagem dentro da qual os fundadores plantaram a antiga Piratininga, conservamento esse com que a jovem urbs — dentro de 70 anos, passou ela do décimo ao terceiro lugar na enumeração das maiores metrópoles sul-americanas — recebe um como que bafejo da História.

Nas cercanias da «Colina da City», que estará sempre reservada ao conglomerado de pedras e aos colossos de concreto, deparamos frequentemente com essa paisagem preservada.

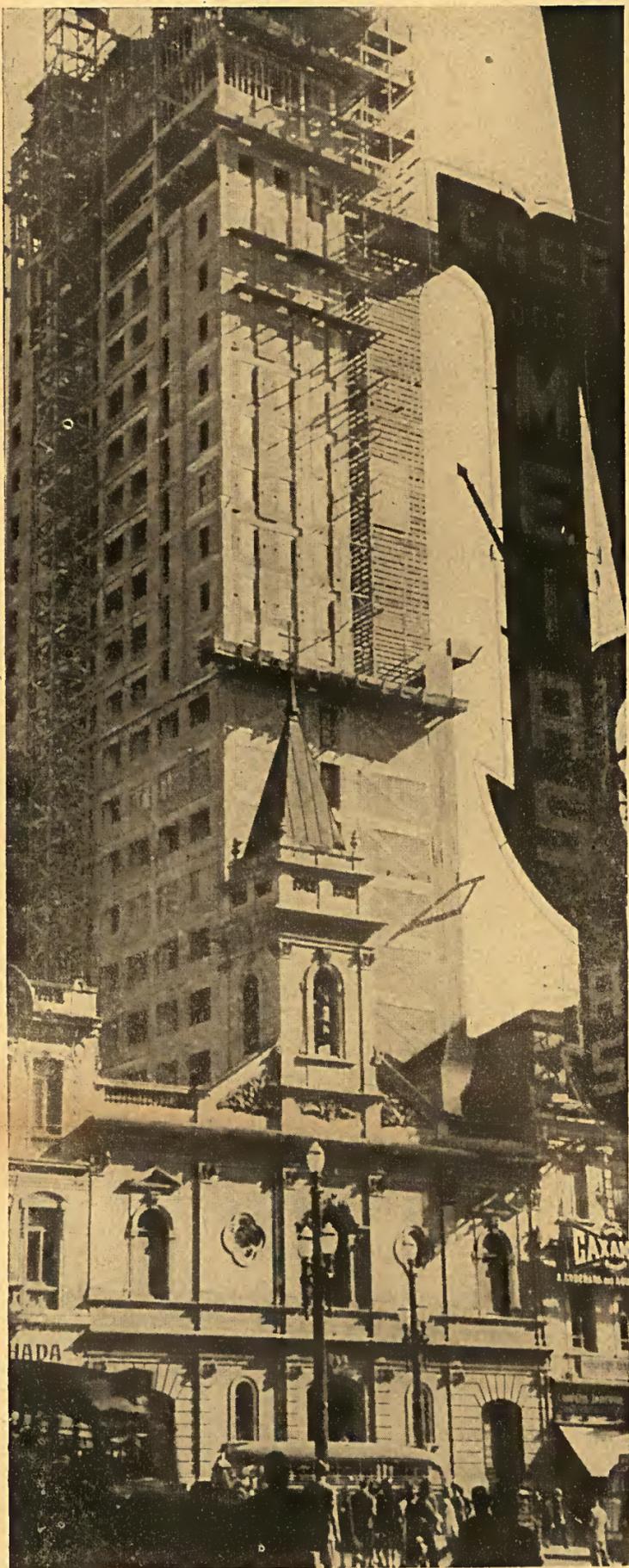
Dentro deste setor já se vai impondo à vista o alargamento, a liberdade do espaço.

Ao redor da parte central está em vias de formação uma paisagem do espaço: As novas vias de comunicação, amplas, francas, e às quais foram sacrificados os primitivos e velustos casebres quadriparedados, vêm soltando, afrouxando, esse mar profundo de pedras e argamassa.

A esquerda:
Na «Colina da City» projetam-se no espaço os massivos colossais de concreto. Um aspecto da Praça do Patriarcha.

Em baixo:
No Largo do Arouche.

A direita:
O mesmo selvico-la de bronze fotografado em noite de plenilúnio.



Aqui pode o paulistano fruir as delícias da paisagem de sua cidade.

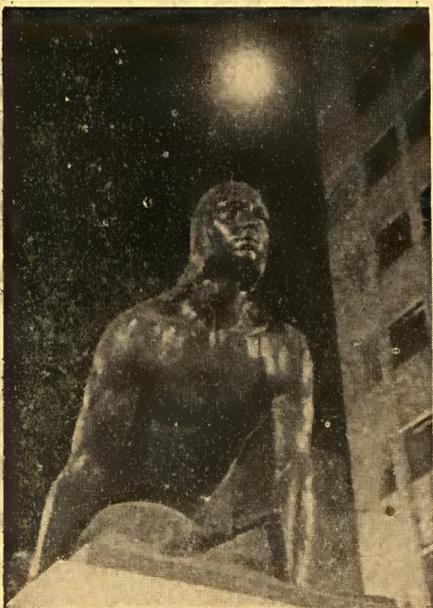




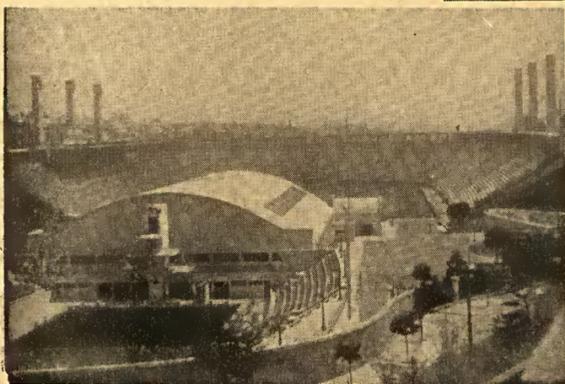
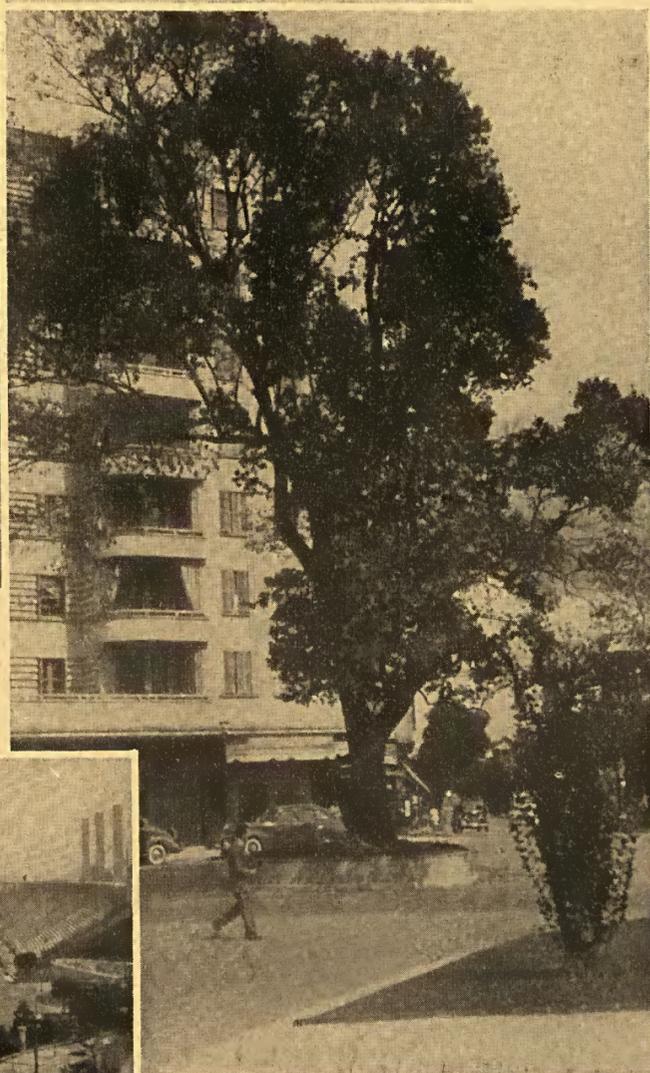
Da paisagem esplendente de São Paulo fez êle seu gabinete de trabalho. Nosso fotógrafo tomou aqui por primeiro plano as partes inferiores da estátua de um índio.



A beleza magnificante da Avenida 9 de Julho. A esquerda: Um bronze memorativo dos antigos habitantes das nossas paragens.



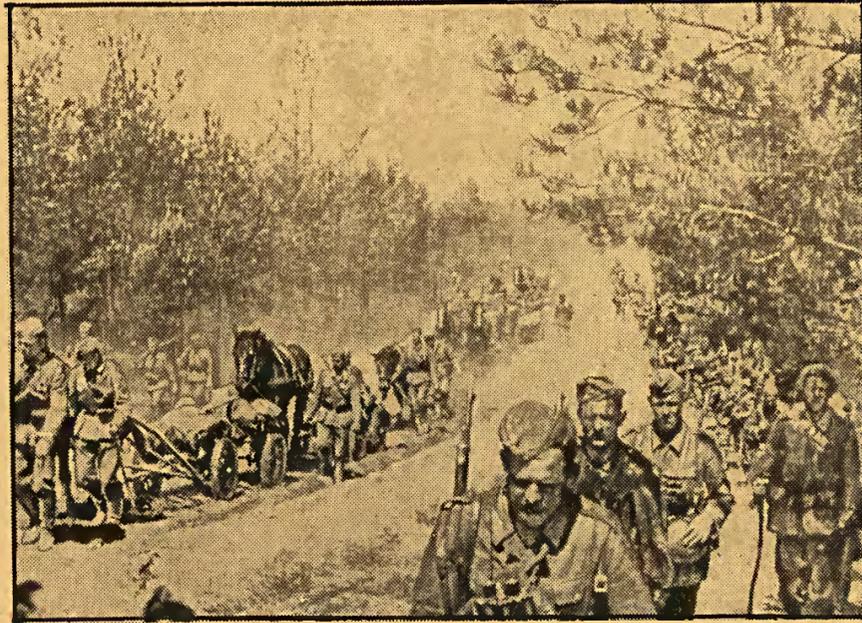
Embaixo: No vale do Pacaembú foi adaptado à paisagem um colossal estádio capaz de receber 100.000 espectadores.



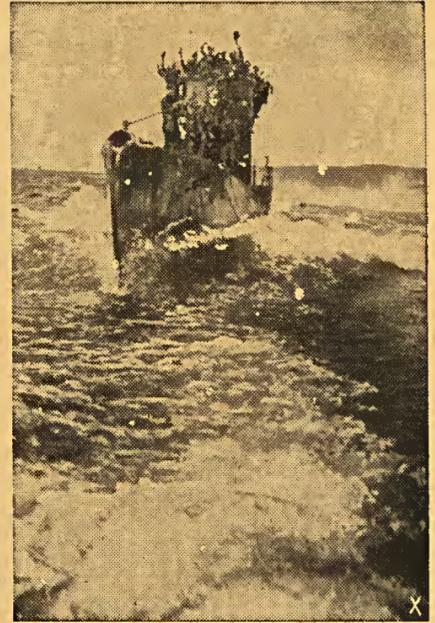
As árvores e os grupos vegetais característicos não desaparecerão. Flagrantes do soluçionamento que recebe tal problema bem o oferecem êstes aspectos do Largo do Arouche.



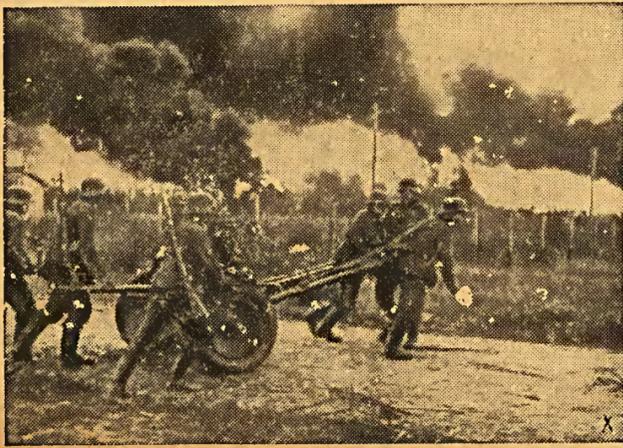
Um grupo de choque da infantaria tedesca atravessa uma aldeia em brasa, sacrificada pelo próprio inimigo, antes de sua retirada precipitada.



Marcha-se, sem cessar. É provável que em campanha alguma da História o infante alemão tenha passado por tão duras provas, como agora, no seu avanço pelo território do inimigo a dentro.



Um hurra tríplice aos camaradas! Ostentam lo galhardetes tremulantes, um submarino leuto regressa de um bem sucedido raide contra o inimigo.

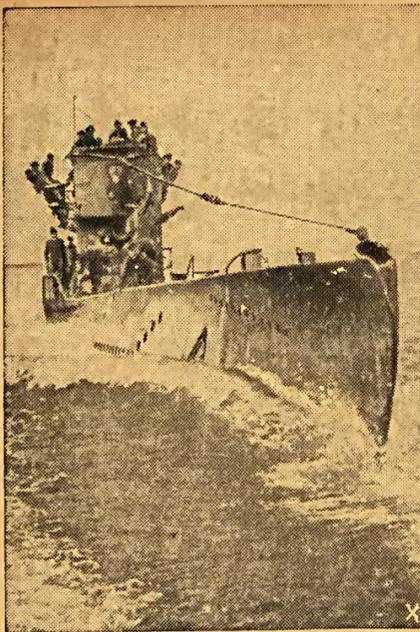


A' esquerda:

Depois da tomada e do expurgo de uma localidade inimiga, a artilharia anti-tanque alemã retoma sua posição à beira da estrada.

A' direita:

Forte de Capuzzo, junto à fronteira líbio-egípcia. Foi, repetidas vezes, o centro de encarniçadas lutas entre as tropas das potências do Eixo e do Império britânico.



Regresso de um submarino alemão à sua base, depois de um longo e bem sucedido raide contra o inimigo. Vemos aqui, na coberta, a turma em serviço da respectiva tripulação.



Expurgam-se as ruas, uma por uma. Espreitando, cautelosamente, todos os cantos, estes soldados alemães das seções de expurgo avançam, passo a passo.



Bombas sobre Plymouth. Os violentos impactos da Arma Aérea alemã convertem em um mar de chamas o conjunto todo dos estaleiros estaduais que se estendem de sudeste a noroeste.

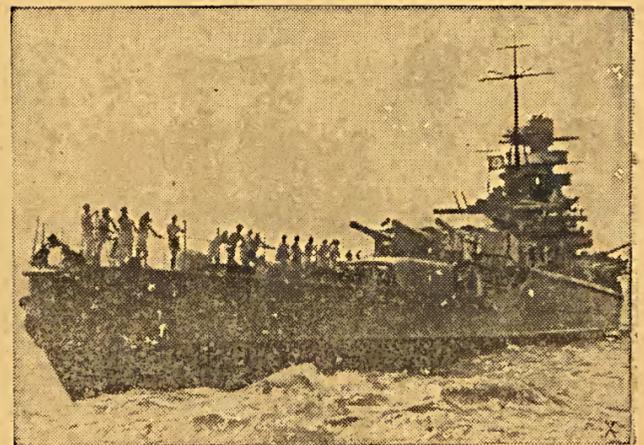


A' esquerda:

Os tommies rumo à Alemanha ..., porém, como prisioneiros. Vemo-los aqui, aguardando a hora de seu embarque em navios que os transportarão para o porto mais próximo do campo de concentração ao qual se destinam.

A' direita:

Um cruzador pesado alemão desfere golpes contra o inimigo, em ultramar. A respectiva guarnição despede-se de seus camaradas de um submersível e a belonave desaparece à grande velocidade no horizonte.



Indicador de Médicos do Rio

Clinica para crianças

Dr. Fridel Tschöpke

(Sucessor do Dr. Wittrock)
prática de muitos anos nas Universidades de Berlim e Heidelberg. - Tratamento moderno das perturbações de alimentação (colerina), anemia e tuberculose na infância. - Raios ultra-violeta, das 3 às 6 horas.
Consultório: Rua Miguel Couto 5 - 6.º andar - Tel. 22-0713
Residência: 22-9930

Dr. Guilherme Serrano

Partos e Moléstias de Senhoras
2as, 4as, 6as, das 4 às 7 horas
Cons.: r. Alvaro Alvim 31. 12.º. Tel.: 42-6580
Res.: r. Cruz Lima 6 (Flamengo) Tel.: 23-9018 / RIO

Dentista Alfons Schebek

Dentista pratico licenciado
Rua 7 de Setembro 176 / 3.º and. / s. 31
Tel. 43 4667 / Rio de Janeiro

Dentista J. Schuler

Dentista pratico licenciado
Raios X
Edificio Odeon / Sala 824 / Rio
Telefone 22-8409

M. Cana Brasil

Cir. Dentista - Clinica e Prothese dentarias
Rio de Janeiro - Rua Alvaro Alvim 33-37
Edif. Rex, 12.º and., S. 1212, Tel. 22-8677

Tinturaria Rio Branco

Trabalho garantido - Sistema alemão - Recomendado especialmente às famílias de Sta. Theresa, Flamengo, Gloria e Botafogo.
Avenida Mem de Sá 29 - Rio
(em frente do Restaurante "Danubio Azul") / Tel. 22-4934



Importadores e exportadores de artigos de electricidade, ferragens, artigos sanitários e materiais para construções em geral por atacado em grande escala e a varejo.

Av. Mem de Sá, 32 e Visconde Maranguape, 33
Tel. Escritório: 22-2985 - Loja: 22-0911 - Rio

Dr. Georg Kunzendorff

Cirurgião-Dentista

Prothese - Cirurgia - Raios X
Tratamento de **Infeções Focais**
Av. Rio Branco 181 - 12. - S. 1206 - Tel. 22-3272 - Rio

Dr. J. P. Rieper

MÉDICO

formado em Berlim e no Rio de Janeiro
Diploma alemão de especialista para partos e doenças de senhoras
Consultas às Terças-, Quintas e aos sábados das 3 às 6 horas.
EDIFÍCIO PORTO ALEGRE, salas 401/402
Espanada do Castelo.
Tel. 42-7540, Tel. da residência 27-3043 (ou 26-1847)

Regulin

HELFENBERG

O remédio natural, regulador dos intestinos.

Não irrita.

Produz nos intestinos efeito exclusivamente mecânico.

Isis-Vitalin

Tônico Calcico feruginoso de perfeita assimilação.

Delicioso paladar! Especialmente indicado nas ANEMIAS, Desequilíbrio do SISTEMA NERVO-SO, etc.

Em todas as Drogarias e Farmácias
C. Biekarck & Cia.
Caixa postal 767 - Rio de Janeiro

Barato - Agua de Colônia - Refrescante
o preferido produto de qualidade da

Farmácia Alemã-Rio

Rua da Allandega 74 - Tel.: 23-4771

Tinturaria Continental

Tel. 22-8404 / Rua do Rezende 80 / RIO

Tinge-se roupa de cavalheiros e senhoras de qualquer espécie. Em casos de luto dentro de 24 horas.

Serviço rapido e de confiança. Preços módicos.

PINTORES DECORADORES

Reformas de prédios - Especialistas em pintura a pistola, ducó, dulux e cristal
Refrigeradores, Mobílias e Aparelhos para Dentistas, Médicos, Cabelleiros, etc.

Schebek & Doleschal

Oficina: R. Miguel de Frias, 69 - Residência: R. Miguel de Frias 69-A - RIO DE JANEIRO
Fone 48-1485

Fabricação e consertos de quaisquer aparelhos científicos de Química, Física, Meteorologia, Náutica, Engenharia, Ótica e Cinematografia.
INVENTOS - ENGRENAGENS FINAS

Alberto Winter

ENGENHEIRO

Av. Salvador de Sá 6 - Tel. 42-7142 - Rio

Acumuladores VARTA



para todos os fins

Informações:

Acumuladores Varta do Brasil Ltda.

Rio de Janeiro

Av. Nilo Peçanha 38 sala 109-111

Frigidaire



GENERAL MOTORS

Vendas á vista - ou em prestações

Vendedores autorizados

E. WILLNER & CIA.

RUA DA QUITANDA 60
RIO DE JANEIRO

Rua Miguel Couto (Ex-Ouvides) 47 - Tel. 43-6131
RIO DE JANEIRO



MALAS - ARTIGOS PARA VIAGEM
PASTAS PARA OFÍCIOS E ESCOLARES - CARTEIRAS - BOLSAS
PARA DINHEIRO - CINTOS
Fabricação própria - Consórtios

D. SCHEBEK

Rua General Camara 137 - Tel. 23-1114

Restaurante e Bar **Fischerklause** Rio - Tel. 42-5178

Rua Th. Ottoni 126 - Cosinha Alemã
Chopp da Brahma - Propr.: FRITZ SCHAIDE

A ilha proibida de Petersburgo

A ilha Kotlin. A carnificina dos insurrectos bolchevistas de 1917. A guarda de honra feminina de Kerenski. Belonaves inglesas ante Kronstadt. Sob o regime soviético: um mistério profundo.

A ilha de Kotlin, com a fortíssima base naval de Kronstadt, está situada frente à embocadura do rio Newa, cabendo-lhe servir como que de ferrolho, de tranca de defesa do estuário do rio e de preservar Petersburgo de um ataque de surpresa vindo do lado do Mar Báltico. Foi ao menos isto que Pedro o Grande teve em mira quando em 1703 mandou construir as primeiras, embora primitivas, obras de fortificação na ilha, isto é, impedir aos suecos o acesso à capital russa recém-fundada. A fortaleza por ele construída na ilha Kotlin, deu o tsar o nome de Kronschlot. Ao redor da fortaleza, se foram erguendo aos poucos pequenos estaleiros e casas de moradia. E, assim, Kronschlot tornou-se Kronstadt. São

Sweaborg frente a Helsingfors, Reval e Libau foram igualmente fortificados e postos ao serviço da armada russa, tornando-se, num certo sentido, postos marítimos avançados de Kronstadt. Ao mesmo tempo e até o fim do século passado servia Kronstadt como ante-porto de Petersburgo, onde os barcos mercantes se livravam das suas cargas, visto que o estuário do Newa era de pouca profundidade; o canal de navegação só posteriormente foi dragado e aprofundado.

A cidade de Kronstadt, dotada de ruas largas e praças ensombradas, possui alguns edifícios vistosos e uma das mais ricas catedrais da Rússia antiga, cujas cúpulas características de templos russos se divisam desde a margem do Newa. É esta localidade principalmente uma cidade de marinheiros e foram precisamente os seus marinheiros os que desempenharam papéis de importância fatal na história das revoluções do país. Foram eles os primeiros que, incitados pelos conspiradores bolchevistas, massacraram os seus oficiais ou os jogaram ao mar depois de lhes haver amarrado nos pés enormes pesos.

Tendo-se apossado do cruzador «Aurora», navegaram pelo Newa acima e mandaram contra o Palácio de Inverno o primeiro disparo, palácio este no qual se havia instalado Kerenski, e a senhora Breschko-Breschkowskaja, a «Mãe da Revolução». Kerenski e a sua guarda de honra, composta de estudantes do sexo feminino, tiveram de fugir, e os bolchevistas tinham ganho a partida. Pelos marinheiros foi então proclamada a autônoma república de Kronstadt que por longo tempo não se quiz submeter às ordens de Lenine. Dificuldades de monta causou ao Kremlin a conduta irrefreada dos marinheiros. Passado apenas pouco tempo tomou a marinhagem de Kronstadt a resolução de depor o governo bolchevista que se lhe tornara incômodo. Apossaram-se então das obras fortificadas da ilha, tomaram dois dos encouraçados, assassinaram os seus comandantes bolchevistas e declararam deposto o governo do Kremlin. Conservando-se ainda coberto de gelo, a embocadura do Newa no mes de março no qual se deu o levante putchista de Kronstadt, não encon-

trou a guarnição de Petersburgo dificuldades no ataque a Kronstadt e, após tres dias de luta sangüinolenta, estavam vencidos e tiveram de se entregar os «sediciosos». De acordo com a lei marcial, foram fuzilados quasi todos os marinheiros. Mas não só os marinheiros, também os ingleses causaram surpresas à Kronstadt tornada bolchevista. Em junho de 1919, apareceram deante de Kronstadt belonaves britânicas que torpedearam no ancoradouro da frota de guerra um cruzador, afundando-o, destruindo ainda uma nave porta-submersíveis e vários torpedeiros. Será certamente penoso, agora, ao sr. Churchill, recordar-se do malicioso ataque desfechado contra Kronstadt sem qualquer declaração de guerra a seu atual aliado bolchevista.

Kronstadt foi sempre pelos bolchevistas cercado com um profundo sigilo, estando a entrada para a ilha vedada severamente a toda a pessoa que não dispuzesse de autorização especial para isso. Sabia-se apenas que ali se construíam poderosas fortificações, que os estaleiros funcionavam em grande atividade na construção de navios bélicos menores que, através do Newa, dos lagos de Ladoga e Onega e pelo Canal de Stalin, deviam demandar os portos do Oceano Arctico, para inquietar a navegação nas costas da Noruega. O avanço alemão para as regiões articas da Finlândia e dos soviets fizeram de pronto e a fundo cair por terra os planos bolchevistas. E não só isto. Com Petersburgo (Leningrado) decide-se também a sorte de Kronstadt, pois a fortaleza dista

apenas a um tiro de canhão das costas russas e finlandesas. Sua importância estratégica entra em conta somente se o rio e as costas mais próximas do golfo da Finlândia se conservarem firmes em mãos bolchevistas. Os alemães, porém, já fizeram a travessia do Newa, ocuparam Luge e as residencias de verão dos tsares, Peterhof e Zarskoje Selo, situadas frente a Kronstadt, estão também em poder dos alemães.

Kronstadt foi cognominada a sentinela de aço postada ante a entrada de Petersburgo, a cidade de mais de tres milhões de habitantes, pois nem os estrategistas tsaristas e nem os bolchevistas, ao que parece, contaram com a possibilidade do assédio, como tal é o caso atualmente. Kronstadt queda hoje como que numa ratoeira, pois até as suas vias marítimas estão costadas. As belonaves maiores, cujo ancoradouro é proximo de Kronstadt, não podem intervir nos combates que se travam diante de Leningrado, pois o seu calado não lhes permite a navegação no Newa, enquanto que as embarcações menores são forçadas a manter-se no Newa, o qual, embora varando a cidade, não a domina. As vias principais de comunicação, como, por exemplo, o Nevskiprosppekt e o Liteini, a Moskaja, Moika, etc. não dão acesso ao Newa. Para a sorte de Leningrado é Kronstadt de uma importância secundária; verdade é que se trata de uma sentinela, mas de uma sentinela postada na parte posterior deixando, num amplo setor, aberta a entrada frontal.

K. v. Ungern-Sternberg

O desmoronamento do Império britânico

Pode já hoje dizer-se que o balanço econômico desta guerra, sob o ponto de vista internacional, é tudo quanto há de mais triste e desconsolador para a Grã-Bretanha. A falta de senso, com que se deu começo ao atual conflito, a demetada insistência com que se prosseguiu no mesmo, reflectem-se nos consideráveis prejuizos econômicos

do dito país, que excedem quanto em todos os tempos se tem concebido. A melhor substância do poderio econômico da Inglaterra no mundo, os capitais de que este país

Comerciantes

precisam comer bem! As melhores refeições ha sempre no Restaurante Brahma, Rio, Av. Rio Branco Nº 156.

Costa & Thiessen



A Optica

Oculos, Pinenez, Binóculos, etc.
Trabalho rápido e garantido, por especialistas.
Direção alemã.

R. da Quitanda - Esq. de Buenos Aires
Phone 23-3151 - Rio de Janeiro

estes os modestos inícios da base naval russa nas estreitadas costas orientais do golfo da Finlândia que formam a saída única para o mar aberto, antes que se cogitou da fundação de Murmansk no Mar Branco. Os sucessores de Pedro o Grande sempre o tiveram por uma das suas obras preferenciais a de aumentar e fortificar as posições marítimas do império dos tsares no Mar Báltico. Kronstadt tornou-se com o passar dos tempos uma base naval de primeira ordem. Nos orçamentos do Estado russo eram previstos meios financeiros de vulto para o construção de encouraçados e cruzadores que tinham Kronstadt como sua base.

Rádios 1\$000 por dia

Sim, desde 30\$000 por mez, sem fiador, só na C A S A C. K. S.
A maior exposição de rádios reconicionados

Casa K. Sass

Rua São Pedro 242 loja - R10 - Fone 43-1571

CASA GERMANIARESTAURANTE E BAR
GEORGI & FUCHSEspecialidades: em Almoços e Jantares,
Frios

RUA DOMINGOS FERREIRA, 220 — RIO

Aberto até à 1 hora da madrugada
Tel.: 47-3638**BAR e RESTAURANTE
CIDADE de HEIDELBERG**

Cosinha Brasileira e Alemã

Fechado aos Domingos
Nos Feriados aberto até às 15 horasRua Miguel Couto 65 (ant. Ourives), R10
Tel. 23-0658**DANUBIO AZUL**

Avenida Mem de Sá 34

Bar e Restaurante Zeppelin

Proprietário: Oscar Geidel / Tel.: 27-1289

Ipanema / Rio / Rua Visconde Pirajá 499

Grande sortimento em Frios, Saladas, Conser-
vas, Queijos / Vinhos Nacionais e Estrangei-
ros / Recebemos encomendas para Reuniões
de Cocktail e outras Festividades / Entrega
a Domicílio.**COMPANHIA ADRIÁTICA DE SEGUROS**

R. Uruguaiana, 87 (Edifício próprio)

— Rio de Janeiro —

SEGUROSVida — Incêndio — Transportes
Acidentes Pessoais — Resp. Civil

SEGURO DE E PARA ALEMANHA "Via LATI"

**Fundos de Garantia
Mais de Um Milhão e
Quinhentos Mil Contos****A Máquina de costurar
para cada casa**

AGENTES EM TODAS AS PRAÇAS

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO 79/81 RIO DE JANEIRO**CONSTRUIMOS**Receptor de radio **UFAR 58** — 8 valvulas incl. olho magico p. ondas
longas e curtas
Alto-falante de 8"
Transformador Universal para 100,
120 e 220 Volts.Receptor de radio **UFAR 68 A-Especial** — para ligação de acumu-
lador de 6 Volts.
8 valvulas incl. olho ma-
gico p. ondas longas e
curtas
Alto-falante de 8"Caixa de imbuia folheada — Extraordinaria sensibilidade.
Alta seletividade — Garantia de um ano — Preços à pedido**"UFAR"**

Electro-Transformadores Ltda.

R. da Alfandega 84, sobr. — Telegramas: UFAR — Rio de Janeiro
Filial em: Campinas-Goiania (Estado de Goiaz)**Presentes para Natal!**(Liebesgabenpakete) / Entrega garantida ao destinatário
Aconselho providenciar as remessas com bastante antecedencia.500 gramas bruto, 450 gramas líquido
Café 32\$500 — Cacão 33\$500 — Chocolate 36\$000 — Sardinhas
30\$000 — Atum 32\$000 — Mel 25\$000 — Marmelada 25\$000 —
Arroz 26\$000 — Ovomaltina 39\$000

Pacotes grandes (4000 gramas líquido)

Pacote A	Pacote B	Pacote C
8 libras de Café 245\$000	4 libras de Café 4 libras de Cacão 250\$000	4 libras de Café 2 libras de Cacão 1 libra de Chocolate 1 libra de Sardinhas 255\$000
Pacote D	Pacote E	Pacote F
4 libras de Café 2 libras de Cacão 2 libras de Chocolate 255\$000	8 libras de Sardinhas 230\$000	4 libras de Café 4 libras de Sardinhas 235\$000

Despacho do depósito na EUROPA

ARTHUR DREXLER / RIO DE JANEIRO
Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor 169, esqu. Rua Uruguaiana,
4.º andar, sala 402 — Atende-se das 9 às 12 e das 15 às 18 hs.**Stahlunion Limitada**Rio de Janeiro / Rua da Candelaria 53
Caixa postal 1309 / Telefone 23-5901**Ferros e Aços em todas
as Qualidades / Motores****Máquinas de
Escrever e Calcular**Reformas — Consertos —
Limpeza

Trabalho garantido

Grande stock em máquinas
de escrever e calcular para
todos os preços

Compra e Venda

Ricardo Knoblich & Filho

Rua Teófilo Ottoni N.º 122

Tel.: 23-5179

Rio de Janeiro

disponha no estrangeiro, as suas reservas de ouro e divisas, foram empregados numa proporção que as circunstâncias em verdade impunham, mas com que primitivamente nem de longe se contara.

Conforme o secretário das Finanças, nos Estados Unidos, Morgenthau, entretanto, tornou conhecido, os valores estrangeiros, que a Inglaterra possuía, acham-se já, por assim dizer, por inteiro em mãos da América do Norte. Para o primeiro destes dois países, resta agora apenas, o recurso de, como se costuma dizer, continuar «arrendando» aos Estados Unidos determinados pontos nas suas possessões ultra-



marinas, para assim substituir o ouro e os papéis de crédito estrangeiros, que já lhe vão faltando para o pagamento das suas avultadíssimas ordens. Em tais circunstâncias, ficarão à Inglaterra tão somente os seus Domínios e o restante das suas Colônias, com as valiosas instalações que, no decorrer dos tempos, lá tem construído. No Canadá, já os Estados Unidos entretamente se introduzirão; na Índia, a nomeação dum representante especial do referido país mostra-nos bem claramente o caminho, que as cousas levam.

O balanço comercial da Inglaterra, que já antes da guerra era desoladoramente passivo, peorou novamente em escala sumamente inquietadora. A importação subiu notavelmente em valor e volume, mas só

uma parte das mercadorias compradas chega à Grã-Bretanha, visto o restante ser mandado para o fundo dos mares pela ação das forças armadas da Alemanha.

Por outro lado, a exportação decaiu sensivelmente, visto a produção ser agora empregada, na sua maior parte, para os fins da guerra e o consumo próprio, sem falar na falta de matérias primas, que também a restringe em proporção não pequena. A juntar a tudo isto, vem ainda a considerável diminuição da capacidade de produção, em resultado da destruição de grande número de instalações fabris pelas bombas da aviação germânica. Além de tudo isto, convém não esquecer igualmente a grande carência de tonelagem, que torna impossível a exportação de quaisquer mercadorias que eventualmente ficassem à disposição para tal efeito. — Por último, cabe ainda mencionar que uma boa parte dos mais importantes mercados europeus ou, melhor dito, toda a Europa continental, deixou de entrar em linha de conta para o comércio de exportação britânico, o qual perdeu todos esses mercados por efeito do contra-bloqueio levado a cabo por parte da Alemanha. Em 1938, ainda a exportação britânica atingira um montante de 471 milhões de libras; hoje essa exportação

mal conseguirá alcançar uma pequena parcela de tal soma.

Os porfiados esforços da Inglaterra, para compensar de qualquer modo as perdas de importação, que lhe advierem da falta dos países fornecedores da Europa, falharam em grande parte, em consequência da falta de meios de transporte. Até hoje, as forças armadas alemãs (aviação e marinha de guerra) já infligiram uma perda superior a 13 milhões de toneladas à navegação mercante inglesa ou ao serviço da Inglaterra. A tonelagem afundada ou avariada nos portos ingleses pela ação de minas ou de ataques aéreos, não pode, naturalmente, ser com-

Ambiente de Alegria Alemã

no Restaurante do Club Alemão

Rio - Rua Buenos Aires 50 - Tel. 43-7455

Todas as 4.as-feiras: "Tarock"

Todas as 6.as-feiras: "Skat".

putada, mas deve, muito provavelmente, alcançar também uma notável cifra. Fora disto, cumpre também considerar o fato de que os percursos marítimos, agora bastante mais longos, e o sistema de comboios navais requerem, por sua vez, correspondentemente mais tonelagem. A substituição de todos estes desfalques por meio de construções novas só pode realizar-se em muito modesta escala, isto porque a capacidade dos estaleiros ingleses e americanos reunidos não basta para equilibrar, sequer, aproximadamente a tonelagem afundada pela aviação e marinha de guerra do Reich. Foi por isto que a Inglaterra teve, entretanto, de conformar-se em deixar passar para as mãos dos Estados Unidos a sua parte no comércio com a América setentrional e do sul, bem como os serviços do Oceano Pacífico, que agora igualmente se acham a cargo da América do Norte.

Comerciantesprecisam comer bem! As melhores refeições
ha sempre no Restaurante Brahma, Rio, Av.
Rio Branco Nº 156.

A importância de Londres, como centro bolsista internacional, desapareceu também, por assim dizer, por inteiro. A par dos motivos políticos e econômicos, é uma verdadeira impossibilidade instalar hoje numa cidade, em grande parte destruída pelos ataques da Aviação Alemã, os numerosos escritórios que necessariamente devem existir numa praça que pretenda ser metrópole comercial e bolsista do mundo. — As cotações cambiais continuam baixando e, desde o começo da guerra, numerosos países se desligaram do bloco esterlino.

Poder-se-ia continuar por largo espaço a enumeração dos exemplos demonstrativos da desfavorável situação da vida econômica na Grã-Bretanha. De todos esses exemplos se tiraria sempre a conclusão de que a outrora potência mundial britânica tem perdido e segue perdendo umas após outras as fartas posições, sobre que assentara a sua supremacia econômica. Desnecessário é dizer quem virá a ser o herdeiro da posição da Inglaterra na economia internacional, pois a realidade cada dia no-lo está mostrando de forma mais convincente.

**Irradiações em
língua portuguesa**

RDV — As irradiações das Emissoras Alemãs de Ondas Curtas, Berlim, com antenas dirigidas para o Brasil, serão transmitidas diariamente pelas estações:

DJQ — 15280 kiclos — 19,63 m

DZC — 10290 kiclos — 29,6 m

Estas irradiações realizadas todos os dias das 18,50 às 23 horas (hora local), em língua portuguesa, apresentarão como de costume dois serviços noticiosos de última hora, o primeiro às 20 e o segundo às 22 horas.

GUERRAàs baratas, pulgas,
percevejos, etc., com

Pó Inseticida

Great

Resumo telegráfico semanal

das Agências "Transocean" e "Steiani"

Outubro — Dia 21:

— O «Aftonbladet» em Estocolmo informa que Stalin fugiu de Moscou, ficando residência num trem blindado, cujo paradeiro não foi revelado.

— A produção carbonífera da bacia do Denez, prestes de cair em poder dos alemães, atingiu em 1938 78.000.000 de toneladas de carvão. Quasi toda a indústria metalúrgica e de máquinas da União Soviética europeia depende do carvão coque do Denez.

— O marechal Pétain lavrou um protesto a respeito dos impiedosos bombardeios desfechados pelos ingleses contra a população civil da cidade de Le Havre.

— Anuncia-se em Berlim que a tomada de Moscou depende exclusivamente da decisão do Alto Comando Alemão. Assinala-se, porém, que o cerco de Leningrado, sob o ponto de vista militar, é muito mais importante do que a tomada da capital bolchevista.

— O senador norte-americano Capper escreve no «New York Journal» que a mudança da lei de neutralidade desejada pelo governo ianqui, deve possibilitar a criação de incidentes necessários para entusiasmar a opinião pública dos EE. UU. em favor da guerra.

— O presidente do grupo do «American First Committee» em Nova York, sr. John Flynn, declarou a propósito do incidente do destróier «Kearney», que por ordem do sr. Knox, os navios de guerra norte-americanos perseguem os submarinos alemães nas águas de guerra dos arredores da Islândia, sem que o Congresso Federal ou o povo tivessem dado o seu assentimento para isto.

— O aceleramento do rearmamento dos Estados Unidos conduziu a tal estado de escassez nos estoques do cobre, que o governo ianqui proibiu o emprego desse metal em todo e qualquer trabalho que não seja de importância para a indústria armamentista.

Dia 22:

— A «DNB» informa de Nova York que foi posto a pique um navio-tanque de 8.030 toneladas que transportava o tão escasso combustível dos EE. UU. para a Inglaterra.

— O deputado independente Lipson declarou na Câmara dos Comuns que era praticamente impossível comprar fosforos em Londres. O ministro do Comércio britânico respondeu que o governo faria todo para intensificar a fabricação de isqueiros.

— Realizaram-se importantes conferências durante a visita do ministro da Economia do Reich, sr. Walter Funk, em Roma. As conversações germano-italas foram assistidas também pelo ministro dos Assuntos Exteriores da Itália, conde Ciano, ministro Riccardi e pelo ministro alemão sr. Clodius, que atualmente se encontra na capital italiana.

— Os jornais ingleses começaram a mostrar-se reservados ao referir-se à sua aliada — a União Soviética, cuja posição militar tanto se agrava nestas últimas semanas.

— O jornal japonês «Chugai Shogyo Shimbum», num artigo sobre o apoio inglês e norte-americano à União Soviética, frisa: «Em todo caso seria uma loucura se o Império nipônico contemplasse de braços cruzados este auxílio britânico e estadunidense ao bolchevismo.»

— O chefe das operações navais da esquadra norte-americana, almirante Stark, declarou perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, que o destróier «Kearney» foi torpedeado quando estava escoltando um comboio.

Dia 23:

— Viajantes procedentes de Moscou, depois de longa e penosa viagem, informam que quando abandonavam a capital soviética reinava ali profundo caos. A polícia havia sido substituída e os soldados não recebiam seus salários. A escassez de víveres era cada vez maior. Todas as fábricas haviam paralizado seus trabalhos, e suas máquinas haviam sido transportadas para outras cidades. Todos os operários especializados foram enviados para outros centros industriais, a mais de 800 quilômetros de Moscou. A moral da população era muito baixa, tendo sido declarado o estado de alarme, durante o qual se permite o fuzilamento sem processo.

— O navio-tanque «Teagle» de 9.552 toneladas foi ao fundo do mar quando, sob pavilhão panamenho, navegava com destino à Inglaterra.

— O Exército Alemão estabeleceu na costa do Canal da Mancha «cemitérios de aparelhos britânicos derrubados». Nestes campos santos, de ferro e aço, só existem toneladas e mais toneladas de madeira e alumínio dos «Spittfires», «Hurricanes», «Bristol-Blenheims» e «Hudsons» abatidos.

— O representante oficial do Ministério das Relações Exteriores do Reich respondeu

a uma pergunta sobre a troca anglo-alemã de prisioneiros gravemente feridos o seguinte: «A proposta dos Estados Unidos, como potencia encarregada dos interesses da Grã-Bretanha, foram reiniciadas as conversações a este respeito. Em vista do caráter humanitário desse ação, a Alemanha, como se sabe, de nenhuma maneira, está desinteressada na realização de tal troca.»

— A companhia de navegação aérea «Luft-hansa», de colaboração com a Companhia de Navegação Aérea Finlandesa reiniciou os serviços da linha Berlim—Dantzig—Koenigsberg—Reval—Helsinki.

— O governo bolchevista anunciou oficialmente que foi suspensa a remessa de material bélico à China do marechal Tschiang-Kai-Tschek, pois a União Soviética acha-se na contingência de utilizar todas as suas reservas em sua própria defesa, dado o rápido avanço alemão.

— O chefe supremo das forças soviéticas do setor central, marechal Timoschenko, foi substituído pelo general Zukov.

— De 1.025 bolchevistas capturados pela infantaria alemã numa zona de combate de Kalinin, 776 careciam de qualquer instrução militar. Numerosos deles eram jovens de 14 até 17 anos.

— O governo alemão comunicou que o governo de Honduras mandou retirar o «exequatur» do seu consul do Reich, devendo ser providenciado o fechamento dos consulados.

— A Trácia Ocidental, que deste o término da campanha alemã na Grécia foi reincorporada à Bulgária, será colonizada sistematicamente por agricultores búlgaros.

Dia 24:

— O enviado especial do presidente Roosevelt junto ao Vaticano, sr. Myron Taylor, conferenciou novamente com o presidente dos EE. UU., estando presente à conferência o arcebispo de Nova York.

— Em artigo assinado para o jornal «Voelkischer Beobachter», o dr. Goebbels declara o seguinte: «Para o povo alemão a questão de como termina a guerra» não importa, pois, após examinarmos com serenidade a situação, chegamos à conclusão de que obteremos a vitória, muito embora não saibamos exatamente quando a teremos. O certo é que estamos absolutamente convencidos de que a teremos.»

— Uma grande representação do Partido Nacional-socialista, tendo à frente o sub-secretário do Ministério das Relações Exteriores do Reich, visitou, hoje, o secretário do Partido Fascista, apresentando as saudações dos camisas-pardas, pelo 20.º aniversário da marcha sobre Roma.

— Os jornais de toda a Europa comentam o ressurgimento da vida religiosa nas regiões ocupadas da Rússia.

Dia 25:

— Durante os debates parlamentares ingleses ontem realizados salientaram-se diversas divergências nos assuntos da política externa.

— O comunista Gallagher afirmou que o sr. Churchill deveria livrar-se dos homens de Munich «se não quizesse que os papéis se invertessem».

— Por pedido do marechal Pétain e do almirante Darlan, as autoridades de ocupação adiaram a execução do grupo de 50 reféns, que deveriam constituir motivo de represália aos assassinatos dos oficiais alemães em Nantes e Bordeaux.

— Charkov — cidade conquistada ontem pelos alemães — foi até 1934 capital da república soviética da Ucrânia e a segunda cidade da Ucrânia, com 835.000 habitantes, e a quinta da Rússia. O governo bolchevista havia estabelecido na referida cidade grandes empresas de armamentos que forneciam desde a metralhadora até o carro de assalto, desde a granada de artilharia até o avião.

— O Fuehrer recebeu hoje, em seu Quartel General, o ministro dos Exteriores da Itália, conde Ciano, com quem realizou uma conferência da qual participou também o sr. von Ribbentrop.

— O rei Miguel I da România festeja hoje seu 20.º aniversário, tendo recebido por este motivo, numerosas felicitações telegráficas, inclusive do chanceler Hitler.

Dia 26:

— O «Frankfurter Zeitung» publica um importante artigo concernente aos vitais interesses da Itália no Mediterrâneo. O jornal escreve o seguinte: «A significação real da aliança italo-germânica, que existe independente da guerra, aparece com isto, particularmente evidente. Não temos nem o desejo nem o direito de antecipar as decisões do Fuehrer. Uma coisa, entretanto, parece certa desde logo: que a Inglaterra está só e que as potências do Eixo podem concentrar suas forças contra ela onde e quando os seus chefes julgarem oportuno. O fato essencial é e continua a ser que a revolução econômica, em vias de se realizar, nos

PERMANENTE 10\$
a óleo, trabalho garantido
Salão Margarida

Rua José Antonio Coelho 307, Vila Mariana
(em frente da fábrica LACTA)

— No setor meridional da frente oriental foram recolhidas mais 1.800 minas de diversos tipos, colocadas pelos bolchevistas para deter o avanço das forças alemãs.

— O segundo domingo de sacrifício, para o Socorro de Inverno, durante a guerra, foi celebrado a 12 de outubro, quando foram arrecadados 31.678.966 marcos, ou sejam 39,90% a mais da soma que se constataria na coleta do ano preterito.

Dia 27:

— O jornal «Allehand» de Estocolmo afirma que a União Soviética já enviou enorme quantidade de ouro para os Estados Unidos.

— O antigo primeiro ministro sul-africano, Hertzog, declarou publicamente sua adesão às idéias nacional-socialistas. Manifestou também dúvidas sobre a vitória da Grã-Bretanha.

— A imprensa alemã, com relação a certa propaganda feita a respeito da pretensa «liberdade religiosa» na União Soviética, publica o seguinte extrato da pastoral do Papa Pio XI, datada de 1937 e intitulada «O Ateísmo Comunista»: «Povos inteiros acham-se em perigo de cair numa barbárie horrenda. Referimo-nos ao comunismo bolchevista e ateu, que ameaça o mundo tão gravemente e que visa subverter a ordem social e minar os fundamentos da cultura cristã.»

— A manifestação organizada hoje pelo Partido Laborista de Trafalgar-Square terminou com grande alvoroço. Os oradores oficiais do «meeting» exigiram o incremento da produção de armamentos. Nisto a multidão prorrompeu em gritos, exigindo, por sua vez, que fosse criada uma frente ocidental na Europa ou que a Inglaterra desistisse da luta em Londres.

— O comandante em chefe das tropas alemãs na Ucrânia dirigiu hoje uma cordial ordem-do-dia às formações de tropas húngaras que, neste momento, regressam à pátria.

— A agência oficiosa soviética informa que houve um incidente entre soldados russo-bolchevistas e nipônicos na fronteira do Mandchukuo.

— Em Petersburgo, a penúria da ração alimentar faz numerosas vítimas entre a população. Só os soldados bolchevistas tem direito à alimentação. Centenas de civis morrem de fome e seus cadáveres são enterrados em grandes fossas comuns, abertas nos parques da cidade.

— O comandante Oesau é o terceiro aviador alemão que alcança 100 vitórias, sendo precedido em tal êxito pelo coronel da aviação Moelders e pelo comandante Luetzow.

— Com a sua chegada ao sul da Itália, conseguiu o grão-mufti de Jerusalem pisar pela primeira vez terreno seguro, desde que iniciou sua fuga dos ingleses. O interesse que tinham os britânicos em se apoderar deste chefe religioso árabe, se deduz de que haviam posto sua cabeça a prêmio de 25.000 libras esterlinas.

— Com a cerimônia de ontem em Lítria, terminou a gigantesca obra do fascismo, conhecida no exterior sob a denominação de saneamento do pântano de Pontinos. Trata-se de uma obra verdadeiramente ciclópica, digna da antiga Roma e que foi executada no espaço de 12 anos apenas. Lá onde viviam alguns milhares de búfalos e onde dominava a malária, existem atualmente 4 novas cidades, 12 novas aldeias e milhares de casas rurais, habitadas por 60.000 pessoas.

Dia 28:

— O Dia da Marinha comemorado ontem nos EE. UU. e encerrado com o discurso do presidente Roosevelt cujo essencial foi o pedido de ser revista a lei de neutralidade, que sejam armados os navios mercantes norte-americanos e que também os barcos possam entrar em portos de potências amigas, e, que durante essas viagens sejam escoltados por navios de guerra dos EE. UU., disse o presidente ianqui que os EE. UU. já estão preparados e que haviam ocupado diversos pontos estratégicos para a frota norte-americana que só espera o sinal necessário para agir.

A Poesia de um Século, na Obra de um Genio!

Eternas Melodias

(A vida de Mozart)



Um Filme da E.N.I.C. da distribuição

Uma esplêndida afirmação do moderno cinema italiano!

GINO CERVI / CONCHITA MONTENEGRO / LUISELLA BEGHI
MARIA JACOBINI / PAOLO STOPPA / MARGHERITA BAGNI
LAURO GAZZOLO / MARISA VERNATI / LUIGI PAVESE

e com a colaboração da PRIMEIRA SOPRANO DO "SCALA" DE MILÃO
MARGHERITA CAROSIO — Direção de Carmine Gallone.

No programa: Nacional-Reporter da Tela N.º 25. / Jornal da Ufa N.º 519
e Documentario Luce (Submarinos italianos em ação no Atlântico)

No **Cine Rosário** até o dia 4 de Novembro de 1941.

— Notícia-se de Moscou que a evacuação da capital soviética pela população, para os Uráís, teria provocado epidemias no seio dos dois milhões de funcionários, técnicos e operários foragidos. Existem também sérias dificuldades para alojar toda essa massa de refugiados.

— As perdas bolchevistas, deste 24 de junho até fins deste mes, ascendem a mais de 260 divisões, entre as quais 40 divisões de tanques.

— tornar-se sempre mais independentes diante da eventualidade de paz prevista por Churchill e Roosevelt. Os ingleses cometeram um grave erro, acreditando que a guerra devesse ser decidida no Atlântico. Na realidade a guerra já está decidida no Continente.»

— Notícia-se que os membros do governo soviético gastaram cinco dias para percorrerem a distância entre a antiga e a nova capital da Rússia bolchevista. O governo fixou a sua nova sede numa velha escola.

Pacotes para Europa

Presentes de Natal

devem ser remetidos já para chegarem a tempo. Pacotes especiais de 4 kg e mais de lista em separado. E ainda os já conhecidos pacotes de 500 g; café 27\$, cacão 27\$, chocolate 32\$, sardinhas em azeite 25\$, marmelada 25\$, Maggi (50 tubos) 40\$, Ovomaltine 40\$, bonbons 32\$. Fruta seca: figos 20\$, ameixas 25\$, maçãs, peras e apricots 27\$. Atum 31\$.

Georg Jockl, Avenida São João, 239, 1ª sobreloja, sala 2, Tel. 4-8854

Sub-Comité Alemão de Socorro às Vítimas da Guerra

São Paulo — Rua Artur Prado 492 — Caixa postal 2929

Angariação de donativos e distribuição dos serviços

Assistência à prisioneiros de guerra

Todas as Terças-feiras, das 3 às 5,30 horas, Rua Artur Prado 492

(Travessa da Rua 13 de Maio).

Noite de Boccherini na Casa d'Itália do Rio de Janeiro

No dia 22 de outubro realizou-se no grande salão de festas da Casa d'Itália, no Rio, mais um dos tão apreciados concertos musicais patrocinados pelo Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e pela Sociedade «Dante Alighieri», um Sarão «Boccherini», impressionando fortemente a arte de um compositor hoje menos conhecido, criador expressivo de muitas obras italianas mais antigas.

Iniciando a bem assistida reunião, falou o Dr. Rodolfo Josetti, dando um resumo da vida e obra, e das formas estilísticas do gênio a quem era dedicada a noite, apresentando Boccherini como uma figura de relevo no rico setor musical dos últimos tempos do século XVIII. Nos dias idos do rococó, foi Boccherini conhecido à semelhança de Mozart e só posteriormente veio a quedar num plano de menos relevo não obstante ser a totalidade da sua obra de grande vulto a estereotipar verdadeira grandeza de realizações e sentimentos. Em suas riquíssimas e preciosas composições as mais diversas deparam-se provas de um profundíssimo sentir, notado preferencialmente no Afetuoso da Sonata em la maior para violoncelo e piano.

Para oferecer um resumo da obra de Boccherini não foram escolhidos, para execução, só as peças de vulto senão que também composições menores patentearam o progresso sucessivamente alcançado pelo artista italiano. Enquanto que no Concerto em si bemol para violoncelo com acompanhamento de orquestra de câmara aqui e acolá exercem um efeito perturbador as cadências introduzidas posteriormente por revisores, destaca-se a partitura final por uma rara sublimidade. No Rondo executado a seguir, aplaudido entusiasticamente, viram-se os executantes forçados a um *da capo*.

Mario Camerini, o apreciado ce-

lista e conhecido pelo seu concerto solista há pouco realizado na Escola Nacional de Música, mostrou-se um admirável artista nas execuções de Boccherini. Georg Hering esteve à altura nos acompanhamentos de piano. O quarteto era constituído por Georg Hering (primeiro violino), Rodolfo Josetti (segundo violino), Heinrich von Wilsner (contra-baixo) e



Dr. Rudolfo Josetti por ocasião da sua conferência.

Mario Camerini (violoncelo), oferecendo um conjunto admirável de execuções de notada perfeição. A orquestra, sob a direção magistral de Georg Hering, encarregou-se dos acompanhamentos ao violoncelo, na terceira parte da audição.

A noite da Casa d'Itália foi de uma franca atmosfera cultural, de um elevado sentimento artístico, oferecendo um novo exemplo flagrante da vida musical empolgante que reina na Capital do país.



Mario Camerini (Violoncelo); Georg Hering (piano). Ao lado do pianista Heinrich von Wieser (contra-baixo).

«Eternas Melodias» / (Cine Rosário)

«... a arte, mais que o amor, mais que a dor, mais que a própria vida...»

No cenário do século XVIII, como um meteoro, passou a existência terrena de Mozart. O seu gênio precoce havia-se esboçado e aquecido ao sol da Itália: já ao redor da sua adolescência irradiava-se o fulgor da glória. Aos 35 anos a morte não truncava uma vida na luz do triunfo: dava paz a um coração que só provára amarguras, tristezas e incompreensões, um coração de onde haviam surgido divinas melodias, que ainda perduram e serão sempre lembradas enquanto existir um ente humano que as saiba sentir para comover-se e inebriar-se.

Mozart foi um dos mais lúcidos e singulares gênios musicais da Alemanha e do seu tempo. A alguém que perguntou a Auber qual era o maior musicista contemporâneo, este respondeu: — Beethoven.

Mas tendo o interlocutor enunciado o nome de Mozart, Auber esclarecia: — Oh!

Mas esse é o único!

A figura de Mozart é focalizada esplendidamente em «Eternas Melodias». Tres nomes garantem o seu êxito: a produção E. N. J. C. de G. Amato; a direção de Carmine Gallone e a Distribuição Italfilm.

A figura de Mozart surge nos episódios mais salientes da sua carreira e as melodias em que cada um se desenvolve, são a mais sugestiva moldura que se possa desejar.

O devotamento de Constança Weber pelo autor do «Don João» — mais cáldo e mais suave que um amor — empresta uma nota de ternura a toda a trama, que pela sua atração dupla, como história humana e como arte, apresenta uma sequência de inefáveis emoções e sublimes harmonias.

Gino Cervi interpreta magistralmente a figura do imortal compositor, reafirmando os seus dotes de grande artista. Ao seu lado, em primeiro plano, estão Conchita Montenegro e Luisella Beghi. A narração é flu-

te, orgânica e lógica, num crescendo de emotividade; nas pausas, as notas se elevam, fluem, ondem, arrastando todas as almas na sua magia.

Todas aquelas páginas de rara beleza que compõem a gloriosa obra de Wolfgang Mozart são ouvidas no decorrer do filme, inclusive numa sequência onde são apresentados trechos da sua ópera «A Flauta Mágica». Uma composição de Beethoven — na cena que reconstitue o primeiro encontro dos dois grandes compositores é também ouvida. Conchita Montenegro interpreta nesta glo-

riosa cinta cinematográfica o papel de uma grande cantora. A voz maravilhosa que parece surgir de sua garganta privilegiada não é, entretanto, sinão a de Margherita Carosio, primeira soprano do Teatro «La Scala» de Milão. Esse milagre verdadeiramente notável, constitui pela sua perfeição um belíssimo tento lavrado pela técnica italiana.

Pelo seu argumento, direção, interpretação, cenários, guarda-roupa, e música, «Eternas Melodias» é indubitavelmente, um grande filme. Mais do que isso, é uma soberba obra de arte, empolgante e sugestiva!

Notavel Sarão musical na escola nacional de musica do Rio

A Capital federal, no surto cada vez mais auspicioso das suas emanações artísticas, assistiu em 21 de outubro ao 35.º concerto da Sociedade de Intercâmbio Musical, realizado no salão nobre da Escola Nacional de Música. Esse sarão constituiu uma contribuição valiosa às manifestações artísticas do Rio. O Brasil revelando sempre vivo interesse no domínio da música, hoje em dia pode concorrer com as grandes nações de cultura musical, pois tem produzido obras ingênuas de valor real. Este Brasil, pelo número crescente dos concertos dedicados à música clássica e moderna, prova a sua atividade em prol duma evolução frutífera das suas tradições artísticas.

No sarão realizado na Escola Nacional de Música apresentaram-se de preferência obras clássicas do XVIII século, obras daquele tempo alado do Rococó, sempre tão apreciadas dos nossos amigos de boa música. A talentosa e no Brasil bem conhecida pianista Gabriella Ballarin tocou, num ambiente iluminado de velas de cera no estilo rococó, páginas de Bach, Scarlatti e Mozart, servindo-se do «cembalo», daquele cravo típico da época das tranças. A artista soube diferenciar os diversos estilos de composição dando realce às peculiaridades de cada compositor e revelando, sobretudo, ser notável intérprete das composições de Bach. Por meio do instrumento hoje pouco usado a pianista evocou magistralmente a genialidade de épocas transatas, tocando de maneira transparente, sonhadora e graciosa. Elisabeth Jansen do Teatro Municipal de Luebeck encantou os assistentes mais uma vez pela sua grande voz educada e simpática. Esta vez ela cantou composições do mestre menos conhecido Erlebach e árias de óperas de Haendel e Beethoven. Na última parté do concerto bem apreciável, Elisabeth Jansen cantou trechos de Wolf-Ferrari e tres canções mui comunicativas de Richard Strauss, tendo assumido a tarefa de acompanhá-la o mestre da música brasileira atual, Maestro Francisco Miguone, conhecido e apreciado, também fora das fronteiras da sua pátria brasileira, pelas

suas produções originais e por inúmeras interpretações. Acompanhou, de maneira impecável, entre outras, também canções de sua própria autoria, «A Sombra», «Dorme-dorme» e mais um extra do seu vasto repertório. A melodiosidade bem como a sonoridade particular dessas obras dum brasileiro destacado



Gabriella Ballarin, Elisabeth Jansen e Maestro Francisco Mignone

e notável foram alvo de aplausos e apreço especiais.

Os amigos de música, no Rio, de certo sabem avaliar esse concerto, no qual ainda colaboraram os violinistas Alceu Camargo e Claudio Santoro, assim como o celista Nelson Cintra, e que constitui mais um feito comemorável no domínio musical do Rio de Janeiro, digno de todo o agradecimento aos organizadores e executantes. F.—ten

Uma questão de fé / (Em palestra com o «Velho Fritz»)

Apoiado num bastão de praço curvo, ia e vinha pelo parque do palácio de Sanssouci o «Velho Fritz» — Frederico II, da Prússia — de olhar aguçado, a inspeccionar e a controlar, num passo lardo, pesado, e a socar a areia com o bastão, ameaçador, ao enfrentar uma sentinela postada ali. «É digna de uma sentinela esta tua atitude? Estás a rir. Porque ris enquanto estás com a arma na mão?» E investiu o monarca contra o soldado que debalde buscou adaptar-se à seriedade do momento.

«Majestade», respondeu o soldado, «passaram há pouco por aqui dois paisanos que estavam a discutir sobre a fé, sobre as crenças que professam. Cada um deles tinha a sua própria fé como a melhor de todas, no que para mim havia muito de cômico.»

Olhou-o o rei com firmeza. «E isto dizes ser exquisito e até cômico? Porventura não professas nenhuma fé, em nada acreditas?»

«Certamente, majestade, creio, e até o mesmo no que também o meu sapateiro acredita», respondeu a sentinela, com humor.

«O que queres dizer com isto?» interrogou o rei, admirado e curioso.

«Quero dizer, majestade, que devo um taler ao meu sapateiro e acredito ele que nunca mais receberá esse taler ... e eu ... creio-o também.»

O monarca esboçou um sorriso. «É um maroto, um verdadeiro maroto. Mudada a guarda, venha ter ao palácio; algo tenho a dizer-lhe.»

«As ordens de V. M.», respondeu o soldado, e algum tempo depois apresentou-se ao monarca.

Frederico II acenou-lhe para que se aproximasse, e entregou-lhe um

taler, dizendo: «Toma, afim de que possas saldar a dívida que tens para com o sapateiro, e toma mais isto para beber à minha saúde», com o que lhe passou às mãos uma moeda de prata.

Satisfeito, embolsou o militar as moedas. «Obrigado, majestade, muito obrigado, mas pagar ao sapateiro, majestade, não, isto não o posso fazer e nem o quero ...»

«O que? Não o podes e nem o queres?» exclamou, indignado, o rei.

«Não, majestade, por um taler apenas não posso ser apóstata, mudar de fé.»

«Que galthofoiro me saiste», disse o rei, explodindo num forte sorriso, «toma lá outro taler e espero que imediatamente mudes de fé.»



— Contaste-lhe, por ventura, que as divisas de anspeçada significam casado?

"Aurora Alemã" - Representação no Rio

FRANZ KUMLIN

RUA DA ALFANDEGA 74
2.º andar - fundos
Telefone 27-4250**CAROA'**

METRO 7\$900

A NOBREZA
continua obtendo
sucesso com a for-
midável venda do
já afamado e supe-
rior brim da caroa,
orgulho da nossa
indústria, em todas
as qualidades, a
7\$900 o metro.
Rua Uruguaiana 95
Rio de Janeiro**CASA CINELLI**

d. ALFREDO CINELLI

Distribuidor das máquinas de somar "BARRETT",
Máquinas de escrever Reconstruídas nos U. S. A.
das marcas "REMINGTON" e "UNDERWOOD".
Sempre em "stock" máquinas de escrever, somar
e calcular, usadas, de todas as marcas.Oficina própria para consertos e reformas
Rua General Camara 34 - Tel. 23-0148
Rio de Janeiro**Mifidieri & Garambone**Alfaiate para cavalheiros
Tailleur

Facilita-se o pagamento

Rua 7 de Setembro, 75, 1. and. - RIO
Tel.: 23-2890

BOM E BARATO

ARMAZEM COLOMBO
MAIS DE 40 ANOS DE EXPERIENCIA
RUA 25 DE ABRIL, 25
TEL. 25-2040
Entregas gratis a domicilioPão de puro centelo
e pão de cuminho,
Doces, tortas, bolos,
biscoutos
só na

Panificação e Confeitaria

CAROLANARua Buenos Aires 124
Tel. 23-4528 - Rio**BERGER & CIA.**

Relojeiros diplomados.

Rio de Janeiro - Tel. 42-3133
Rua 13 de Maio 44 - 16.º andar**W. M. Burgheim**Tradutor Publico / Bacharel em Direito
Rio de Janeiro / Praça Olavo Bilac 28 / 2.º and.
sala 15 / Tel.: 43-2778**Carlos Off**Curives Alemão
Rio de JaneiroRua Buenos Aires
124
Telefone 23-0160**O Melhor Pão de centelo**
do Brasil

Panificação Werner

Tel.: 42-1445 - Assembléa 21 - Rio

"Hotel Lutecia"

Propr.: JAKOB CHRIST

Apartamentos modernos, separados,
com sala, quarto de banho e telefone

Rio de Janeiro,

Rua das Laranjeiras 486 / Telefone: 25-7292

FABRICA DE BIJUTERIA BRASIL
AMIR e SWOBODA

Rua B. Aires, 328 - Tel. 23-3958 - Rio

Bar e Restaurante Victoria

Rio / Rua 1.º de Março 33 / Tel. 23-4347

Proprietaria: Viuva WILLY HARDT
Coshina de 1.ª ordem.

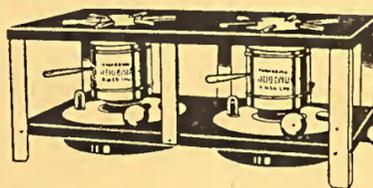
Almoço e jantar. Brahma Chopp

É uma Maravilha

o legítimo fogão

"HEIDENIA"

A GÁS DE ÓLEO CRU

COM UMA, DUAS OU TRÊS BO-
CAS E FORNO DE SOBREPOR
PARA BOLOS E ASSADOS.

Consumo de 1 litro de óleo em 7 horas

Sem Bomba - Sem Pressão

O máximo do conforto com o máximo da
economia

CONSULTEM A

Sociedade GECO Limitada

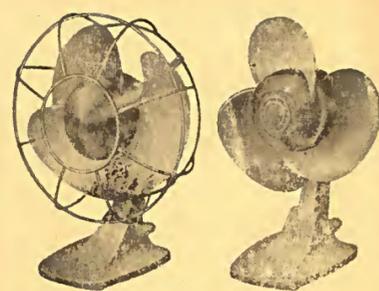
Rua Teófilo Otoni, 35 - Rio de Janeiro

e as principais casas de ferragens
ou do ramo.

Agente em São Paulo:

E. OLDENDORF

Rua Senador Queiroz 192 - Tel. 4-0190

Balanças - Cortadores para Frios
Reformas - Consertos
na Oficina Mecânica Especializada de
Julio Gussmann
RIO - R. São Pedro 279 - Tel. 43-6631**O pequeno relojoeiro Suisso**
Alberto Iffconserta relógios com absoluta garantia a
preços módicos.
Rua Gonç. Dias 84 - 6.º andar - sala 606 - Rio
Tel. 43-9342 - Edifício Rosário**VENTILADORES****AEG**

Modernos

Silenciosos

Helice de Borracha

AEG COMPANHIA SUL-AMERICANA
DE ELECTRICIDADE

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 47-49

Caixa Postal, 100

SÃO PAULO

Rua Flor. de Abreu, 484

Caixa Postal, 2020

E' a vida que forma o caráter

(Conclusão)

Por um lado o judaísmo sempre foi o expoente da idéia capitalista no espaço oriental. Já nos tempos anteriores, o judaísmo apresentou-se a serviços da Polônia, nas regiões da Ucrânia e da Rússia Branca, colocando-se sempre à disposição da classe dominante. Foi assim que os judeus agiram na Polônia a favor dos fidalgos poloneses contra os Ucrânios, Russos Brancos e Lituânios, e na antiga Austria em prol da nobreza austríaca contra os tchecos, slovacos etc. Quando então, depois do desmoronamento da Polônia, o governo russo tinha assumido o poder naqueles territórios, os judeus automaticamente se transferiram aos serviços do novo regime afim de «ajudar» da mesma maneira aos Russos como tinham auxiliado aos Poloneses e outros a explorar e subjugar cada vez mais a população. Os judeus sempre foram defensores da idéia do grande império russo apesar deles nunca terem sido equiparados pela casta governadora. Era lhes até proibido fixar residência permanente nas grandes capitais ou adquirir imóveis nas zonas setentrionais da Rússia. Os judeus propagaram a idéia do grande império russo unicamente por saberem muito bem que apenas territórios desmesurados lhes poderiam proporcionar possibilidades ilimitadas de «negócio». Os judeus, apesar de serem suprimidos pelos Russos, conseguiram acatar riquezas enormes nesse território estranho e no seio dessas nações estranhas. Na mesma base espiritual surgiu uma vez a idéia da «Pancropa» que saiu do princípio da igualdade de todos os povos respeitando, porém, o judeu como «tabu» (inviolável) afim de que lhe seja segura e reservada a plena liberdade de atuar e de negociar no território inteiro. Ai está uma paradoxia — uma de tantas na vida dos judeus —: Eles viviam na terra russa, tiravam as suas fortunas do território russo, apoiavam sem cessar e com todos os meios a casta imperialista, mas apesar de tudo isso nunca puderam esquecer nem perder o tato de sempre serem desprezados e ficaram com uma bruta espinha na garganta.

Odiaram, porisso, tanto a casta governadora quanto o povo e também as classes governadoras de todos os povos com os quais eles coabitaram. Quando na Rússia a casta governadora, afim de recuperar o poder, intentionava abalar outra vez os autores da revolução, marchando os generais Korniloff,

Denikin, Krasnow e outros com as suas tropas contra Leningrado e Moscou, então apareceram os judeus perante o povo oferecendo-se atrás da máscara do bolchevismo ao povo desorientado como condutores afora do perigo iminente. Conduziram, de fato, a massa afora do perigo de restabelecer-se o regime tsarista, instigaram, porém, esse povo e fizeram recrudescer todos os instintos de vingança contra a casta governadora, instintos que através de séculos tinham se conservado latentes no espírito da população. Os judeus por sua parte aproveitaram tal oportunidade para mandar extirpar todos os elementos que lhes pareciam inconvenientes. Os judeus, os próprios portadores da idéia política do grande império russo antes da guerra, despertaram os sentimentos anti-imperialistas no povo exclusivamente afim de poder dominar outra vez os Ucrânios, os Russos Brancos e os Caucásios que ti-

Efficiente Combate à Tuberculose na Alemanha

O desvelo do governo do Reich pela saúde do povo alemão não só não sofre solução de continuidade, em consequencia da guerra, mas regista mesmo maior intensificação através do órgão competente, isto é, o Departamento de Saúde Pública. Assim é que este providenciou para que prosseguisse, também durante a guerra, o exame radiológico em massa do povo alemão, campanha essa iniciada já antes do conflito e que constitue o empreendimento mais importante em prol da saúde do povo tedesco. O seriógrafo do quadro do ecran radioscópico desenvolvido pelo professor dr. Holfelder, diretor do Instituto de Rádio da Universidade de Francfort, foi aperfeiçoado a tal ponto, que torna possível um trabalho rapidissimo e pouco dispendioso. O pessoal auxiliar possui tamanha prática, que uma radiografia não exige mais que seis segundos. Um corpo clínico especialmente adestrado encarrega-se da aplicação prática, no aplicação prática, no referido Instituto de Rádio, dos resultados dos exames radiológicos.

Embora tenha decrescido sensivelmente o número dos médicos radiologistas dedicados a esse mister, bem como o dos seus auxiliares, por terem seus serviços sido reclamados pelas Forças Armadas Alemãs, es-

tenham ficado livres da «prisão dos povos». (Assim chamava-se a Rússia tsarista.) Para eles tratava-se dum território onde o judaísmo se tornara rico, grande e potente e que em caso algum queriam perder. Os judeus escravizaram, esfomearam e subjugarão novamente o povo russo de maneira completamente igual como a dos tsares, porém numa forma muito mais infame e de veras bestial, obrigando-o afinal a pegar em armas afim de encetar a guerra destruidora contra a Europa e contra o mundo inteiro, pois o judaísmo já adivinhava que esse mundo iria reagir, um dia, contra os métodos judaicos.

Mas o judaísmo errou completamente nas suas conjeturas e combinações quando esperava por meio de tais machinações dar novo esplendor à sua estrela moribunda. A extinção do bolchevismo e a destruição do poder do judaísmo internacional vão ser, contemporaneamente, também o livramento definitivo da alma do povo russo. K—ten

ses trabalhos puderam não apenas ser continuados, sem nenhum transtorno, mas foram mesmo ampliados consideravelmente. Trafegam, ininterruptamente, dez treas com instalações de raios X e com o respectivo pessoal de serviço. No início da presente guerra, já haviam sido submetidos à radioscopia cerca de um milhão de indivíduos. Hoje, entretanto, o número dos examinados ultrapassa dois milhões. Só no período que vai de outubro de 1939 a dezembro de 1940, mais de 1 milhão de pessoas foram examinadas mediante raios X. Os trens, a que aludimos, circulam não apenas no interior da Alemanha, mas também nas regiões próximas à frente de luta. Os habitantes do «gau» de Mecklenburgo, no norte da Alemanha, foram todos examinados através de raios X, antes do rompimento das hostilidades. Já em plena guerra, deu-se início ao exame da população do «gau» da Westfália, a noroeste da Alemanha, a maior parte da qual já se viu em presença dos respectivos aparelhos. Prosseguem os trabalhos na Westfália, de modo que, dentro em breve, existirá um segundo «gau» alemão que dispõe de um cadastro radiológico completo.

Foram examinados, além disso, os operários e empregados das fábricas de petrechos bélicos, os trabalhadores da Organiza-

ção Tödt ocupados no front e, notadamente, os alemães repatriados dos países bálticos, da Volínia e da Bessarábia. Nem sempre tem sido possível prestar, em grau uniforme, cuidados médicos aos repatriados que ainda permanecem em regiões fóra das lindes alemãs; todavia, uma vez que se encontram dentro da Alemanha, são examinados rigorosamente, medida esta, aliás, útil e necessária, pois a percentagem das pessoas afetadas excede o nível habitual. Esses alemães são cercados de desvelo especial, cuidando-se de restabelecê-los em tratamento domiciliar e hospitalar.

Em maio de 1940, foi dado começo aos exames radiológicos na Eslováquia. A princípio, foram examinados apenas os alemães de Pressburgo, tanto da zona urbana, como da zona rural. Mais tarde, porém, parte da população eslovaca foi igualmente submetida a exame, atendendo a um desejo expresso do governo eslovaco. Dos dois milhões e tanto de exames foram aproveitados e elaborados mais de 11/2 milhões.

Uma vez que o «gau» de Mecklenburgo apresenta uma população examinada em sua totalidade e o «gau» da Westfália uma população parcialmente examinada, oferece-se, pela primeira vez, a oportunidade de confrontar, entre si, dois «gaus» (províncias) alemães. O cotejo revela, que na Westfália o número dos adoecimentos tuberculosos agudos e curados é consideravelmente maior que em Mecklenburgo, ao passo que em Mecklenburgo a cifra de afecções cardíacas e vasculares é mais elevada que na Westfália. Assim é que foi constatado, que o número de alterações tuberculosas registradas na Westfália se encontra pouco mais de um por cento acima do algarismo verificado em Mecklenburgo. A razão disso deve residir, sem dúvida, na circunstancia de que o «gau» de Mecklenburgo abrange mais núcleos residenciais rurais que urbanos, ao passo que na Westfália se acham representados, ao lado da população rural, grandes distritos industriais. A acentuada manifestação de pneumoconiose (afecções pulmonares provocadas por pó), cuja percentagem é 0,61 na Westfália, contra 0,01 em Mecklenburgo, deve ser atribuída à existencia de elevado número de grandes minas em exploração.

Ao lado da inestimável vantagem que há em reconhecerem-se no caso individual, em devido tempo, doenças latentes, o que torna possível um tratamento precoce, consegue-se colher, sobretudo, conhecimentos fundamentais que são igualmente de enorme importância.

“O presidente Getulio Vargas tem a compreensão admirável das necessidades e dos ideais dos Brasileiros”

LOURIVAL FONTES

do discurso proferido no banquete da “Casa da Portugal”

COUSAS NOSSAS

Lourival Fontes e Antonio Ferro

Com o último avião da Vasp., de sábado último, chegou à capital baudeirante o sr. Lourival Fontes, acompanhado de sua sra. a grande poetisa brasileira Adalgisa Néri Fontes, que veio especialmente a fim de ser homenageado, juntamente com o jornalista Antonio Ferro, à convite da «Casa da Portugal». O encontro, em São Paulo, das mais altas personalidades, brasileira e portuguesa, da Imprensa e da Propaganda assumiu relevo notável, sendo os dois ilustres visitantes alvo da admiração do mundo oficial e social, que lhes prestou as mais significativas homenagens.

No domingo, nos salões do Automovel Clube, realizou-se o magnífico almoço, oferecido pela «Casa Portugal», num ambiente de cordialidade, que muito influiu nas boas relações entre Portugal e o Brasil estando presente, entre outras personalidades eminentes; Gofredo Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo, Candido Mota Filho, diretor do Deip; Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; Adalgisa Néri Fontes, consagrada poetisa patricia; Francisco Patti, diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura; Ariovaldo Teles de Menezes, diretor de Turismo do Deip; o consul de Portugal, comendador Norberto Jorge e numerosas pessoas de destaque da sociedade paulistana e membros da colônia portuguesa.

Ao ser servida a sobremesa, tomou a palavra o sr. Marques da Cruz, pronunciando em seguida, cessadas as palmas, o sr. Lourival Fontes belíssima oração, em louvor à obra de aproximação luso-brasileira. Em seguida, levantou-se o sr. Antonio Ferro, que falou sobre o recente acôrdo firmado no Rio, entre ele e Lourival Fontes, tendo então

sam despercebidas as características das horas sombrias que vive o mundo: o Presidente Getulio Vargas.

Impunha-se um estreitamento das relações entre irmãos que já se não conheciam, intimamente, como se fazia mistério para que não arrefecesse o orgulho de sermos: uns, os herdeiros de heróis e de civilizadores, outros, os descobridores e os colonizadores de uma terra que, hoje, em plena juventude, se apresenta

forte, única, próspera e na mais invejável atmosfera de paz, de trabalho e de concórdia, com os seus quasi 50 milhões de habitantes, falando, para gaudío de Portugal, a língua em que tantas obras primas se escreveram.»

E finalizando:

«Aí está o convenio a encher de júbilo duas Pátrias, para servir a uma Raça.

Senhores: Eu vos agradeço as atenções que me dispensastes e benedigo o instante em que, com Antonio Ferro, firmei meu nome em docu-

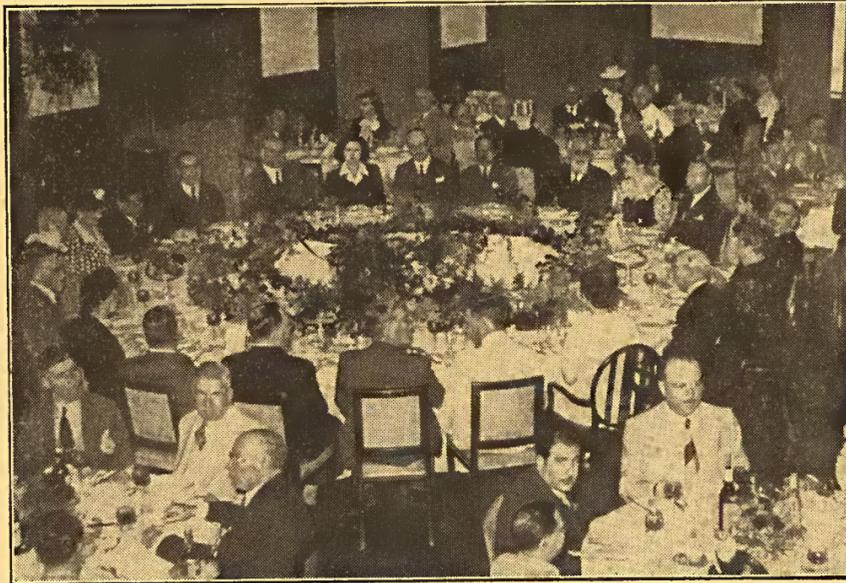
mento que não desaparecerá na crônica dos dias presentes, mas sobreviverá como um capítulo da História dos dois povos.»

Campanha Sericicula

As últimas notícias sobre o assunto referem-se às respostas dadas pelos municípios de Tupan, Bebedouro, Itapeva, Iguape, Tanabi e Itapetininga, ao apelo do sr. Interventor Federal. No município de Iguape já estão sendo preparados os terrenos para as plantações. Em Itapetininga e Sorocaba, as plantações vão ser iniciadas também e o município de Santa Isabel já solicitou 4 mil estacas de amoreiras, para a sua primeira plantação. Tanabi, cuja prefeitura não possui terras apropriadas para tais culturas, vai cooperar na campanha de propaganda. Itapeva, que tem demonstrado grande interesse pelo assunto, solicitou informações sobre o plantio de amoreiras, a fim de iniciar a sua plantação. Todos esses municípios, como os numerosos outros a que nos temos referido em notícias anteriores, têm sido visitados pelos técnicos do Serviço da Sericicultura da Secretaria da Agricultura, que vem orientando todos os trabalhos.

Diversos fazendeiros estão adotando o sistema de divisão de suas propriedades, com amoreiras. É uma prática muito recomendável e pode-se afirmar que uma fazenda ou um sítio cercado com amoreiras, fica muito mais valorizado. Dessa forma, sem se ocupar com essa planta, em áreas de terras empregadas em outras culturas, as fazendas podem empreender a criação do «bicho da seda», aumentando consideravelmente os seus lucros.

Tudo está a indicar que os próximos anos serão assinalados na vida econômica de São Paulo, por um notável surto da produção da seda.



A Casa da Portugal ofereceu, domingo passado, um grande banquete, no Automovel Clube, em homenagem aos srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro, respectivamente diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda de Portugal. A fotografia fixa um aspecto da mesa principal do banquete, em redor da qual estavam presentes altas personalidades do mundo político e social, entré elas, o sr. Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; sr. Candido Mota Filho, diretor do DEIP; sr. José Maria Lisboa, diretor do «Diário Popular» e presidente da API; Gofredo Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo, e srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro.



O arcebispo metropolitano foi homenageado pela banda da Força Policial do Estado que lhe ofereceu uma especial audição. Na foto, aparece D. José Gaspar de Afonseca e Silva, entre oficiais daquela Força e eclesiastas.



O General Mauricio de Cardoso, chefe da 2.ª Região Militar, tendo à sua esquerda o general Lúcio Esteves, ao desembarcar na Estação do Norte, de volta de sua última viagem ao Rio.

traçado deste último um fiel retrato, de grande penetração crítica, no qual expôs a grande influência do líder da propaganda no Brasil no estreitamento das relações entre os dois povos irmãos. Depois do discurso de Antonio Ferro, o sr. Ernesto Cabral entregou a sra. Lourival Fontes uma edição recente dos «Lusiadas» e um Santo Antonio esculpido em terra-cota.

Damos a seguir alguns trechos da oração do sr. Lourival Fontes nos quais ele se refere ao acôrdo recente para estreitar as relações entre Portugal e o Brasil:

«Fui um simples executor da vontade de um homem a cuja argúcia não escapam os ausesos da nacionalidade, a cuja sabedoria não pas-



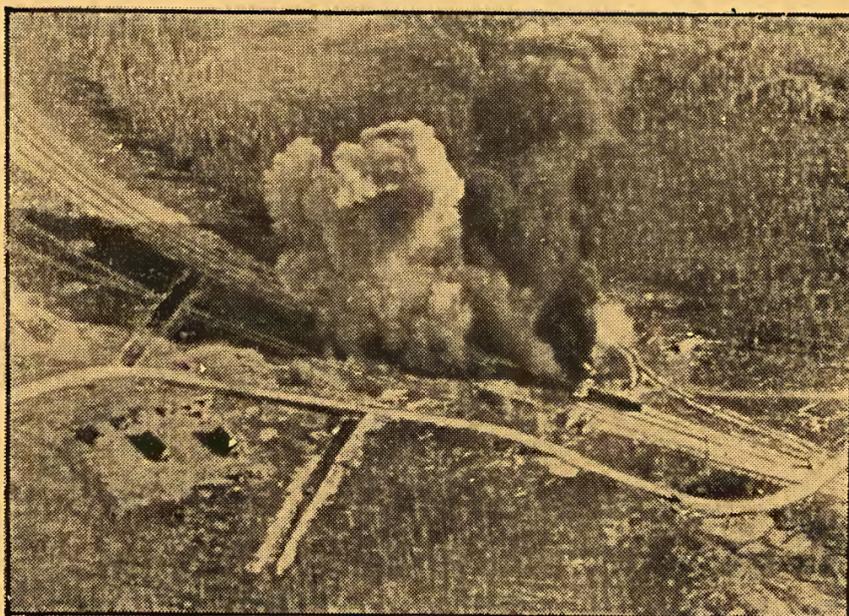
O Interventor Federal, sr. Fernando Costa, na Pinacoteca da Penitenciária, examinando alguns trabalhos expostos, durante a inauguração das novas instalações hospitalares da Penitenciária do Estado.

Enlace Scuraccio-Gorga

A nota social mais relevante da semana finda foi o casamento do dr. Paulo Gorga, jovem e brilhante médico, filho do sr. José Gorga, com a srta. Nella Scuraccio, filha do grande industrial J. B. Scuraccio. Depois da cerimonia religiosa, com a presença de inúmeras pessoas da sociedade paulistana, realizou-se uma magnífica festa, na residência do sr. Scuraccio, à avenida Paulista. Notámos entre outras convivas: o eng. Fulvio Nanni, o escritor Fausto Scuraccio, Carlos Noce, o jornalista Vergniaud Gonçalves, Nagib Salomão, o eng. Nelso Scuraccio e J. Carvalho. O serviço impecável foi feito pela «Diana». Os noivos partiram para Buenos Aires.



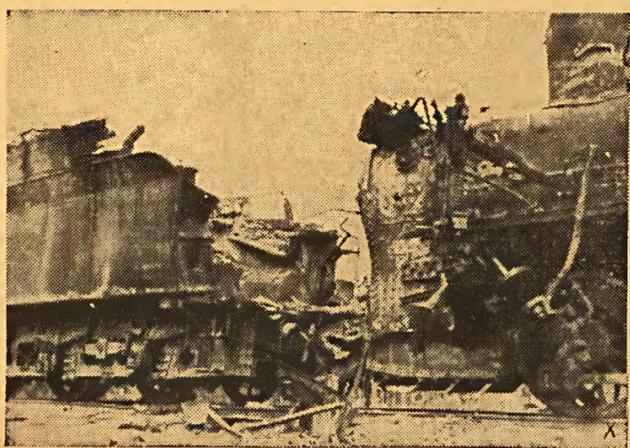
Fecham-se as pontas da tenaz. Elevam-se grandes chamas do reduto em que o inimigo ainda resiste.



Boa pontaria! A bomba lançada pelo «stuka» atingiu em cheio um trem em movimento num importante trecho ferroviário.



O lança-granadas pesado apoia eficientemente o ataque da infantaria alemã às fortificações de campo do inimigo.



Comboio ferroviário inimigo atingido pelo fogo alemão, ao tentar fugir.



Este porto foi abandonado pelo inimigo que deu às de vila Diogo.



Sob a proteção do fogo das metralhadoras pesadas, a infantaria alemã avança em direção à orla da floresta.

Avante, sempre avante, eis a palavra de ordem. Os rios e os pântanos, os lamaçais e os areais poderão, talvez, retardar, uma vez ou outra, o avanço das vitoriosas tropas tudesacas, jamais, porém, conseguirão detê-lo. Também aqui, depois da travessia de um valo completamente seco, a interrupção será apenas de momentos.



Um soldado teuto munido de metralhadora avança sob a proteção da artilharia de assalto.



Prossegue a investida alemã mesmo através de cidades incendiadas pelo próprio inimigo, no momento de sua fuga.



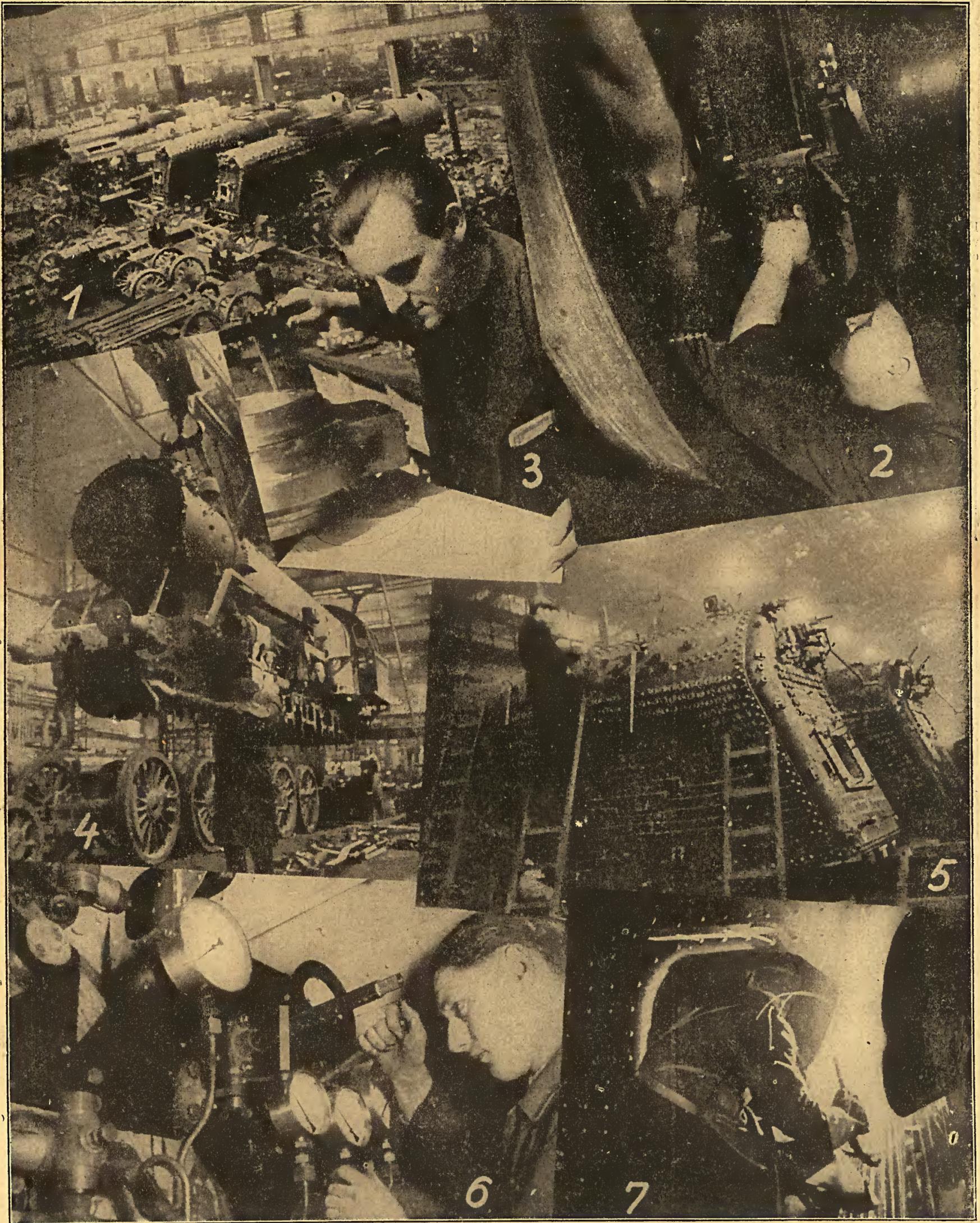
Dormitório ao relento. Soldados da arma anti-aérea alemã dormindo a céu aberto, ao lado dos seus canhões.

O Grandioso Potencial da Indústria Alemã — um Penhor da Vitória final do Reich

Intensa atividade no setor construtor de locomotivas

De real importância é em tempo de guerra a substituição contínua de locomotivas, para assegurar os transportes de reforço. Em todas as fábricas de locomotivas alemãs trabalha-se, por isto, com intensidade máxima na construção de locomotivas novas. Graças á concienziosidade

com que, nos laboratórios científicos das usinas, se procede ao exame da matéria prima e das peças de construção, alcançou a fabricação alemã de locomotivas especialmente nos últimos anos uma perfeição tal, que se torna ela exemplar não sómente para a Europa, mas para o mundo inteiro.



1. Em séries longas esperam as caldeiras pela sua montagem sôbre as carrosserias. — 2. Uma vista do poderoso jogo de eixos de uma locomotiva, quando montado nos encaixes. — 3. Cada peça é fabricada obedecendo-se exactamente aos projetos preparados. — 4. Uma locomotiva é colocada sobre o seu jogo de eixos. Suspenso por poderosos ca-

bos, descem caldeira e armação sobre as rodas armadas. — 5. As enormes caldeiras em via de ultimção dos trabalhos. Um sem número de rebites necessita ser colocado. — 6. Ajustamento dos quadros de comando, na locomotiva. — 7. Na caldeiraria; no revestimento da direção há que praticar soldagens de frechas ou cavilhas.